



IPL

Instituto Politécnico
de Leiria

Plano de Atividades

Instituto Politécnico
de Leiria

2024

Ficha técnica

Título	Plano de Atividades 2024 – Instituto Politécnico de Leiria
Editor	Instituto Politécnico de Leiria
Data	dezembro/2023

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	9
1.1. Órgãos e organização interna	9
1.2. Atribuições	9
1.3. Estudantes e diplomados	10
1.4. (In)Sucesso académico e abandono escolar	12
1.5. Investigação e inovação	12
1.6. Recursos humanos	15
1.7. Infraestruturas físicas	16
1.8. Ação social	17
1.9. Compromisso com a sustentabilidade	18
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	23
2.1. Missão, visão e valores organizacionais	23
2.2. Orientação estratégica	23
3. ATIVIDADES PLANEADAS PARA 2024.....	28
3.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)	28
3.2. Promover a excelência no ensino (OE2)	35
3.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)	45
3.4. Valorizar as pessoas (OE4)	50
3.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)	57
3.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)	61
3.7. Medidas de modernização administrativa	68
4. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS	73
ANEXOS.....	A-1
Anexo 1 – Órgãos estatutários do Instituto Politécnico de Leiria	A-3
Anexo 2 – Necessidades de investimento identificadas por <i>campi</i>	A-7

Siglas e acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	STEAM	Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics
BIP	Blended Intensive Programmes	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	UED	Unidade de Ensino a Distância
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	UI	Unidade de Investigação
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	UO	Unidade Orgânica
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior		
DSD	Direção de Serviços de Documentação		<u>Escolas do Instituto Politécnico de Leiria</u>
DSI	Direção de Serviços Informáticos	ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria
DST	Direção de Serviços Técnicos	ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System	ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche
ESG	Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area	ESSLei	Escola Superior de Saúde, de Leiria
ETI	Equivalente a Tempo Integral		
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante		<u>Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria</u>
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
FISU	Federação Internacional de Desporto Universitário	CDRSP	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
I&D	Investigação e Desenvolvimento	CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	CIDESD	Centro de investigação em Desporto Saúde e Desenvolvimento Humano
IES	Instituição(ões) de Ensino Superior	CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
IPLeia	Instituto Politécnico de Leiria	CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida
MOOC	Massive Open Online Course	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
OE	Objetivo Estratégico	CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
OO	Objetivo Operacional	IJP	Instituto Jurídico Português
OPSA	Observatório Para o Sucesso Académico	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes	IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
PE2030	Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria 2030	IT	Instituto de Telecomunicações
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência	LAETA/ADAI	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
RUN-EU	Regional University Network – European University	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
SAP	Short Advanced Programmes		
SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante		
SAS	Serviços de Ação Social		
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade		

Mensagem do Presidente



MENSAGEM DO PRESIDENTE



CARLOS MANUEL DA SILVA RABADÃO

Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

A orientação estratégica do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) tem em conta as perspetivas de evolução do ensino superior, na região, no país e na Europa, os grandes desafios sociais da sustentabilidade, da digitalização, da resiliência e da coesão social, assim como as expectativas do seu elevado impacto na transformação económica, ambiental e social do nosso território, objetivos que, aliás, se alinham com o Plano Estratégico 2030 do IPLeiria (PE2030).

O Plano de Atividades que aqui se apresenta, de forma sistematizada e concisa, consolida as principais atividades que o IPLeiria, como um todo, se propõe desenvolver ao longo do ano de 2024, em alinhamento com a sua orientação estratégica.

Este documento está enquadrado por outros documentos de natureza interna e externa, nomeadamente as Bases Programáticas e o Programa de Ação da minha candidatura à Presidência e o PE2030, tidos como instrumentos orientadores da estratégia da equipa da Presidência, em contraponto com a Lei do Orçamento de Estado, que continua a prever normas que limitam as ações das Instituições de Ensino Superior Públicas.

Na preparação do Plano contemplou-se algum grau de flexibilidade ao conjunto de ações nele previstas, no sentido de permitir a sua eventual adaptação, tanto às dinâmicas de mudança no ensino superior e na sociedade em geral, como aos estímulos internos e externos.

Este documento materializa a preocupação com a coesão e cooperação interna, com a qualidade da nossa academia, com a melhoria das condições de trabalho dos docentes, investigadores, técnicos e administrativos, com a melhoria das condições dos espaços de ensino e investigação, com a agilização dos processos internos, com a promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis e com o apoio na obtenção de financiamentos para a investigação e desenvolvimento.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do IPLeia, nomeadamente no ensino, operacionalizado através de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que recebeu a recomendação de acreditação pelo período de seis anos, o máximo legalmente possível, no âmbito do Processo de Avaliação Institucional, realizado pela Comissão de Avaliação Externa selecionada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Esta certificação oficial é o reconhecimento do elevado grau de qualidade do desempenho institucional do Instituto Politécnico de Leiria e valida o esforço e a dedicação de todas as partes da nossa comunidade para a melhoria contínua da instituição e do seu projeto pedagógico, científico e cultural. Este processo, que foi muito exaustivo e rigoroso, permite, por um lado, reforçar um ambiente de confiança, transparência e responsabilidade institucional e, por outro, contribuir, por via dos seus excelentes resultados, para a definição de novas modalidades de relacionamento, abrangendo todos os procedimentos de avaliação e acreditação das ofertas formativas de licenciatura, mestrado e doutoramento.

A Lei n.º 16/2023, de 10 de abril, veio estabelecer a possibilidade de concessão do grau de doutor no subsistema de ensino superior politécnico, nas áreas científicas em que disponham de corpo docente próprio, integrado em unidades de investigação internas avaliadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com “Muito bom” ou “Excelente”. Na sequência desta alteração legislativa, o IPLeia submeteu, em novembro último, duas propostas de novos programas doutorais, à A3ES, para funcionamento no ano letivo de 2024/2025, encontrando-se ainda a trabalhar na preparação de novos programas doutorais em áreas científicas que cumpram os requisitos da lei.

O ano de 2024 será especialmente desafiante para as unidades de investigação, que irão ser avaliadas pela FCT. Esta avaliação ganha especial relevância atendendo a que os resultados que dela advenham serão fundamentais para a viabilização de novas ofertas formativas de doutoramento, matéria crucial para a criação da Universidade de Leiria e do Oeste, pedra basilar para o processo de desenvolvimento e afirmação no panorama nacional e internacional.

Continuaremos a aprofundar a internacionalização. Um dos principais pilares da internacionalização do IPLeia passa pela Regional University Network – European University (RUN-EU), projeto que integra e lidera, desde 2020. Em 2023, o IPLeia participou ativamente na estratégia de expansão desta universidade europeia, que viu aprovado um novo financiamento Erasmus+, por mais um período de quatro anos, de 2024 a 2027, e que poderá ainda ser estendido por mais dois anos. Isto significa que o projeto de universidade europeia, agora denominado de RUN-EU 2.0, incluindo a anterior fase piloto de três anos, terá um quadro operacional financiado pela Comissão Europeia de, pelo menos, nove anos. Na prossecução deste financiamento, foi já elaborada uma candidatura à Call Erasmus+ 2023, submetida e aprovada em 2023.

O IPEiria continuará a apostar no desenvolvimento regional e nacional e na relação com as empresas. Em 2023, foi constituída uma Estrutura de Missão para a Sustentabilidade dos Ecossistemas de Leiria e Oeste, com o objetivo de desenvolver uma agenda de mobilização da região para a construção de uma aliança estratégica regional e um compromisso de longo prazo para o desenvolvimento sustentável destas regiões, que envolve mais de 800 participantes, de mais de 400 organizações. Em 2024 será apresentada uma estratégia para trabalhar nos próximos dez anos, no sentido de transformar as nossas regiões em territórios com uma melhor qualidade de vida e uma melhor capacidade de captação e de estudantes.

É com esta visão que o IPEiria pretende atuar como motor do desenvolvimento sustentável, transformador de conhecimento científico da academia em valor para a sociedade e agregador de valor da malha empresarial da região em que nos inserimos, nomeadamente nas áreas emergentes das transformações digital, ambiental e social da região.

O ano de 2023 foi marcado por uma grande atividade de preparação dos projetos de construção das novas residências de estudantes e de reformulação das existentes, de construção da nova Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria, de requalificação do edificado pedagógico e de investigação dos diversos campi, e de requalificação energética dos edifícios. 2024 será um ano desafiante, de lançamento e arranque de todas estas empreitadas.

Em 2023, foram dados os primeiros passos na criação do Observatório para o Sucesso Académico (OPSA), que visou identificar precocemente as situações de insucesso e abandono escolar e, nessa sequência, agir de forma atempada e continuada na prevenção e mitigação desta problemática, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolva toda a comunidade académica. Em dezembro de 2023, foi apresentada candidatura a financiamento para dar continuidade a este projeto, denominado de OPSA 2.0, com início previsto para 2024 e com a duração de dois anos, e que pretende garantir a regularidade das iniciativas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono, já implementadas em 2023, e disponibilizar novos mecanismos preditivos para uma deteção mais precoce de situações de abandono e de insucesso escolar.

Por fim, deixo uma palavra de agradecimento e incentivo a todas as unidades orgânicas, unidades funcionais, unidades de investigação, serviços e pessoas envolvidas nas atividades previstas neste Plano.

Estou certo de que, com o esforço e a competência de cada um, seremos bem-sucedidos na concretização das ações com que aqui nos comprometemos, e que contribuirão para o processo de desenvolvimento e afirmação contínuos do Instituto Politécnico de Leiria no panorama nacional e internacional.

Carlos Rabadão

dezembro | 2023

Caracterização Global



1. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

1.1. Órgãos e organização interna

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior politécnico, que iniciou a sua atividade em 1980. Enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Para a concretização da sua missão, o IPLeiria organiza-se internamente conforme a configuração constante no organograma ilustrado na Figura 1.



Figura 1. Organograma do Instituto Politécnico de Leiria

1.2. Atribuições

Através das suas escolas superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o IPLeiria desenvolve atividade nos domínios de:

- Ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre, e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- Investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- Partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- Realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;

- e. Prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Produção e difusão de conhecimento e de cultura.

A Lei n.º 16/2023, de 10 de abril, veio estabelecer a possibilidade de concessão do grau de doutor no subsistema de ensino superior politécnico. Já antes da sua entrada em vigor, o IPEiria vinha a apostar na participação em cursos de 3.º ciclo em associação com universidades, oferecendo dois doutoramentos, com atribuição de diploma pela universidade. Na sequência desta alteração legislativa, o IPEiria submeteu, em novembro último, duas propostas de novos programas doutorais, à A3ES, para funcionamento no ano letivo de 2024/2025.

Um dos principais pilares da internacionalização do IPEiria passa pela RUN-EU, uma Aliança Europeia de instituições do ensino superior, cofinanciada pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, que, em 2024, integra oito instituições de ensino superior de vários países europeus – Áustria, Finlândia, Holanda, Hungria, Irlanda, Espanha Bélgica e Portugal – e tem como estratégia de desenvolvimento regional sustentável a promoção dos valores europeus, suportada pela inovação e pelo conhecimento, apostando na inclusão, na inovação pedagógica e na oferta de percursos de formação flexíveis e de programas em associação, entre outros.

1.3. Estudantes e diplomados

O número total de estudantes inscritos no IPEiria tem apresentado uma tendência crescente, com o acolhimento de cerca de 13.500 estudantes, no ano letivo 2022/2023, sem o efeito de inscrição por programas de mobilidade (cf. Quadro 1). Se se considerar a globalidade da oferta formativa e os estudantes inscritos em programas de mobilidade *incoming* de curta duração, resulta num ecossistema académico com ≈ 14.800 estudantes em 2022/2023.

Quadro 1. Distribuição dos estudantes inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclo de estudos (exclui mobilidade internacional)

	TeSP	Licenciatura	Mestrado	Total
N.º estudantes inscritos em 2022/2023	2.277	8.688	2.460	13.425

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*),

Fonte: dados a 31 de dezembro, de acordo com o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

__ Estudantes estrangeiros inscritos

Na distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos (cf. Quadro 2), é evidente a predominância dos estudantes internacionais (≈ 50%), ou seja, dos estudantes estrangeiros inscritos ao abrigo do Estatuto de

Estudante Internacional e, por isso, com propina diferenciada, verificando-se que a maior parte frequenta cursos de licenciatura. Os estudantes estrangeiros representam cerca de 75 nacionalidades. No ano letivo 2022/2023, os países mais representativos são o Brasil (23%), Equador (17%), Guiné e Guiné-Bissau (16%), China (5%), Cabo Verde (5%) e Moçambique (5%), que, no seu conjunto, representam 70% do total de estudantes estrangeiros inscritos.

Quadro 2. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclo de estudos

Estudantes estrangeiros	2022/2023	%
Estudantes Mobilidade	381	21%
TeSP	-	
Licenciatura	318	
Mestrado	47	
Outras	16	
Estudantes Internacionais	929	51%
TeSP	124	
Licenciatura	451	
Mestrado	354	
Estudantes Residentes	497	28%
TeSP	40	
Licenciatura	278	
Mestrado	56	
Outras	123	
Total	1.807	100%

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Instituto Politécnico de Leiria.

___ Estudantes diplomados

Os estudantes diplomados ou *alumni*, por ciclo de estudos, apresentam-se no Quadro 3, registando um total de 2.794 estudantes diplomados, sendo 634 titulares de diplomas de Técnico Superior Profissional, 1.701 do grau académico de licenciado e 459 do grau académico de mestre.

Quadro 3. Distribuição dos estudantes diplomados no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclo de estudos

	TeSP	Licenciatura	Mestrado	Total
N.º estudantes diplomados em 2021/2022	634	1.701	459	2.794

Fonte: inquérito RAIDES, DGEEC.

__ Empregabilidade

De acordo com os dados dos relatórios publicados semestralmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da DGEEC, constata-se que, independentemente do período de dados considerado, os diplomados de licenciaturas do IPEiria apresentam uma boa inserção no mercado de trabalho, resultando numa taxa global de empregabilidade de 96.1% (Quadro 4). A metodologia subjacente aos estudos baseia-se no confronto de informação de bases administrativas relativas aos diplomados e aos inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Quadro 4. Taxa de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Instituto Politécnico de Leiria

	junho	dezembro
Taxa de empregabilidade* em 2022	96,1%	ND

ND = Não disponível

(*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

1.4. Sucesso académico e abandono escolar

No IPEiria, considera-se muito importante a monitorização dos níveis de sucesso/abandono escolar, não só em termos quantitativos, como também de identificação de causas, de modo a definir estratégias de intervenção eficazes.

Quadro 5. Taxa global de abandono escolar no Instituto Politécnico de Leiria

	TeSP	Licenciatura	Mestrado
N.º estudantes inscritos em 2021/2022	2.248	8.657	2.192
N.º estudantes que não renovaram a matrícula em 2022/2023	424	873	391
Taxa de abandono escolar em 2022/2023	18,9%	10,1%	17,8%

Nota: i) Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*); ii) Os estudantes que mudaram de curso e/ou Escola dentro no Instituto Politécnico de Leiria não estão considerados como abandono, uma vez que permanecem inscritos na instituição.

Fonte: Portal de Acesso a Dados, Instituto Politécnico de Leiria (último acesso a 16/11/2023).

Com o intuito de mitigar o abandono escolar e também o insucesso académico, foi criado o Observatório Para o Sucesso Académico, cuja segunda edição (OPSA 2.0) foi objeto de uma candidatura a financiamento no final do ano 2023, aguardando decisão de aprovação.

1.5. Investigação e inovação

O Instituto Politécnico de Leiria desenvolve a sua atividade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), através das suas unidades de investigação e escolas, inserido num ecossistema de I&D+i com uma

forte dinâmica regional, mas que também se estende a nível nacional e internacional, com integração em consórcios, laboratórios associados e parcerias projetos e redes colaborativas.

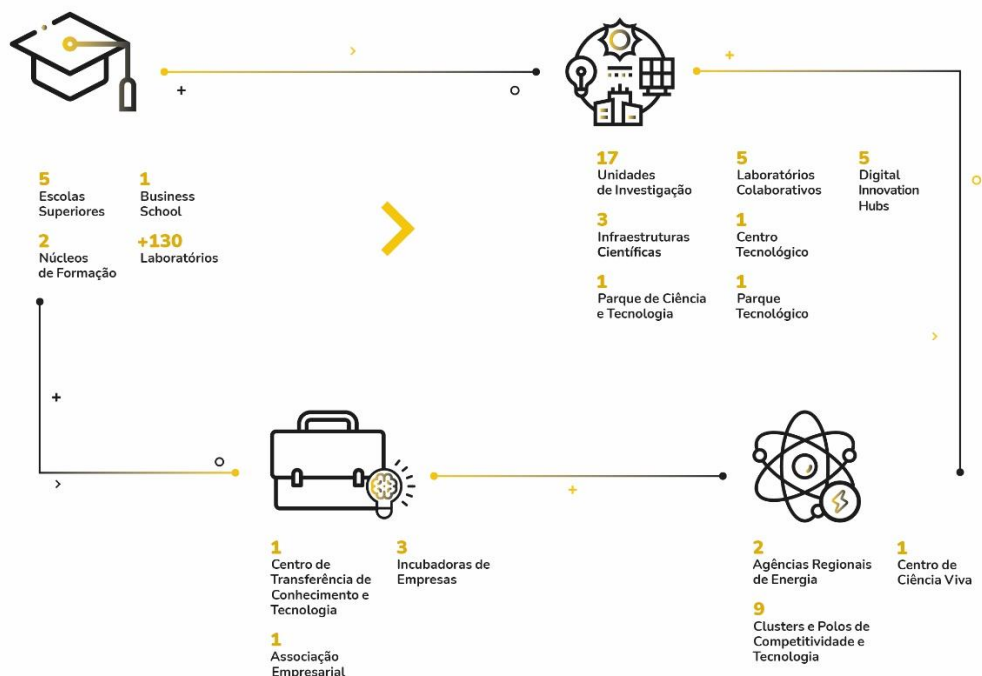


Figura 2. Ecossistema de I&D+i do Instituto Politécnico de Leiria

Atualmente, existem 17 unidades de investigação – cinco próprias, nove polos de unidades de investigação externas, sendo que atualmente somos unidades de gestão principal do CiTUR, e três delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 6) – avaliadas positivamente e financiadas pela FCT, que desenvolvem a sua atividade em cinco domínios científicos principais: ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; design e artes; e ciências da vida e da saúde.

Quadro 6. Unidades de I&D do Instituto Politécnico de Leiria

	Acrónimo	Unidade de investigação	Avaliação FCT	N.º membros integrados
Gestão principal	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	Bom	22
	CDRSP	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	Excelente	18
	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	Bom	28
	ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	Bom	31
	CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	Bom	34
	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	Bom	27
	Delegação	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)	Bom
IT		Instituto de Telecomunicações (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)	Muito Bom	10

	Acronímico	Unidade de investigação	Avaliação FCT	N.º membros integrados
Polos	LAETA/ADAI	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)	Excelente	7
	CIDESD	Centro de investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Muito Bom	8
	CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Bom	24
	CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Bom	12
	CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Bom	18
	IJP	Instituto Jurídico Portucalense (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Bom	11
	IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Muito Bom	*
	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação – Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Excelente	11
	MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Instituto Politécnico de Leiria)	Excelente	44

(*) Pólo já protocolado com a Universidade do Minho, em fase de consolidação do número de investigadores integrados.
 Fonte: dados a 31 de dezembro de 2022, Gabinete de Projetos, Instituto Politécnico de Leiria.

No que diz respeito à disseminação do conhecimento e resultados de I&D+i, o IPLeiria promove políticas de *open access* e incentivo à utilização do Repositório IC Online do IPLeiria (Repositório Institucional de Informação Científica do IPLeiria) integrado na rede Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. O Quadro 7 apresenta o número de publicações do IPLeiria, contabilizadas em 2002 e indexadas na *Scopus*, uma das maiores bases de dados mundiais de informação bibliográfica relativa a publicações científicas.

Quadro 7. Produção científica do Instituto Politécnico de Leiria indexada na Scopus

	2022
Article	371
Book	-
Book Chapter	23
Conference Paper	57
Review	55
Total	506

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*;

2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: bases de dados bibliográficas *Scopus*.

Até ao final do ano 2022, o IPLeiria gerou um relevante portfólio acumulado de Propriedade Intelectual, que ascende a um total aproximado de 380 concessões (cf. Quadro 8).

Quadro 8. Propriedade intelectual do Instituto Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2022
Patentes Nacionais	56
Patentes Internacionais	19
Modelos de Utilidade	18
Design / Modelos Nacionais	142
Design / Modelos Internacionais	26
Marcas Nacionais	103
Marcas Europeias	4
Direitos de Autor (copyright)	9
Total	377

Fonte: CTC-OTIC, Instituto Politécnico de Leiria.

1.6. Recursos humanos

O Quadro 9 apresenta o número de pessoas, envolvendo docentes, investigadores e colaboradores técnicos e administrativos, ao serviço do IPLeiria, no ano 2022.

Quadro 9. Distribuição de recursos humanos do Instituto Politécnico de Leiria

	N.º	ETI
Pessoal docente	1.162	825,05
Pessoal de investigação científica	25	25,00
Colaboradores técnicos e administrativos	397	393,10
Total	1.584	1.243,15

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Não inclui os Serviços de Ação Social.

Fonte: dados a 31 de dezembro de 2022, Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

Os dados a 31 de dezembro de 2022 indicam que para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o IPLeiria contava com 1.584 pessoas, não incluindo os Serviços Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades e serviços, conforme representado nas tabelas seguintes.

Quadro 10. Pessoal docente do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	4	4	-	-	-	8
Professor Coordenador	16	42	3	18	8	87
Professor Adjunto	58	190	54	44	36	382
Assistente/Equip. Assistente 2.º Triénio	2	2	1	1	-	6
Assistente	-	2	-	-	-	2
Professor Coordenador Convidado	-	1	-	-	-	1
Professor Adjunto Convidado	44	47	50	23	38	202
Assistente Convidado	98	161	60	60	90	469
Monitor	1	3	1	-	-	5
Total	223	452	169	146	172	1.162
Total ETI	152,90	344,90	118,65	106,35	102,25	825,05

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Não inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Dados a 31 de dezembro de 2022, Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 11. Pessoal de investigação científica do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria

Categoria	2022
Investigador Auxiliar	1
Investigador Coordenador Convidado	1
Investigador Doutoramento/Investigador Auxiliar Doutoramento (EC)	23
Total	25
Total ETI	25,0

Fonte: Dados a 31 de dezembro de 2022, Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 12. Colaboradores técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria

Carreira/Categoria	Serviços comuns	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	15	1	1	1	1	1	20
Técnico Superior	125	13	22	17	10	8	195
Informático	32	-	2	-	-	-	34
Assistente Técnico	75	3	11	10	6	6	111
Assistente Operacional	9	4	9	6	4	4	36
Carreiras e Categorias subsistentes	-	-	1	-	-	-	1
Total	256	21	46	34	21	19	397
Total ETI	253,10	21,00	45,00	34	21	19	393,10

Fonte: Dados a 31 de dezembro de 2022, Direção de Serviços de Recursos Humanos do Instituto Politécnico de Leiria.

1.7. Infraestruturas físicas

Com sede em Leiria, o IPLeiria encontra-se disperso geograficamente por vários pontos das regiões de Leiria e do Oeste, através das suas escolas superiores e unidades de investigação, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras e Pombal (cf. Quadro 13).

Quadro 13. Campi do Instituto Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
Campus 1 – Leiria	ESECS + Unidades de Investigação
Campus 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + Unidades de Investigação
Campus 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + Unidade de Investigação
Campus 4 – Peniche	ESTM + Unidade de Investigação
Campus 5 – Leiria	Hub de inovação em saúde
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE Instituto Politécnico de Leiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter
Núcleo de formação – Pombal	

1.8. Ação social

Os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, para além de candidaturas a bolsas de estudo, podem apresentar candidatura para alojamento nas residências de estudantes da Instituição, beneficiando de um ambiente adequado ao estudo e ao bem-estar. Relativamente à alimentação, os estudantes têm à sua disposição oito cantinas, oito bares, dois restaurantes, distribuídos pelos *campi* com uma capacidade total aproximada a 1.900 lugares. Numa política de promoção da saúde e do bem-estar, o IPLeiria disponibiliza, através dos serviços médicos, consultas médicas a preços acessíveis e apoia a realização de atividades desportivas e culturais.

__ Bolsas de estudo (DGES)

As bolsas de estudo têm como finalidade a comparticipação dos custos associados à frequência do ensino superior e destinam-se a estudantes cujo agregado familiar não disponha de um nível mínimo de recursos financeiros definido pela tutela. O número de candidatos do IPLeiria com bolsa de estudo tem verificado, nos últimos anos, uma tendência crescente, apresentando-se no Quadro 14 a informação que caracteriza a situação do IPLeiria no ano letivo 2022/2023.

Quadro 14. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2022/2023	4.364	3.339	76,5%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior.

Para os estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% existem ainda bolsas de estudo DGES que abrangem estas situações específicas.

__ Bolsas por mérito (DGES)

As bolsas de estudo por mérito são atribuídas aos estudantes do ensino superior com um desempenho académico excecional, independentemente dos seus rendimentos, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, sendo o valor da bolsa definido anualmente pelo Estado.

__ Bolsas FASE®

O Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante é uma iniciativa no âmbito da responsabilidade social do IPLeiria, atribuído aos estudantes como contrapartida da sua colaboração, de forma voluntária, em atividades, projetos e ações desenvolvidas pelas unidades orgânicas e serviços. Anualmente, são apoiados, por esta via, cerca de duas centenas de estudantes, conforme indicado no Quadro 15, que apresenta a informação relativa a 2022/2023.

Quadro 15. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2022/2023	358	208	58,1%

Fonte: Serviços de Ação Social.

__ Outras bolsas e prémios

De modo a premiar o esforço e estimular o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes, o Instituto Politécnico de Leiria, com o patrocínio de empresas e entidades, instituiu também diversos prémios escolares com que distingue os melhores estudantes, em cada ano letivo. Exemplos: Prémios de mérito ensino secundário; Bolsas Instituto Politécnico de Leiria +Indústria.

__ Saúde

A prestação de cuidados de saúde à comunidade académica desenvolve-se através dos serviços médicos do IPlEiria. Sedeados em Leiria, no *Campus 5*, estes serviços contam também com um gabinete médico nas Caldas da Rainha e outro em Peniche. A par das especialidades médicas de clínica geral, disponibilizadas a custos reduzidos, são também garantidas, a título gratuito, as valências de medicina desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o IPlEiria) e medicina do trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do IPlEiria).

__ Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

O SAPE desenvolve atividades de apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes do IPlEiria, com a finalidade de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono, procurando promover um maior bem-estar do estudante ao longo do seu trajeto na instituição.

1.9. Compromisso com a sustentabilidade



O Instituto Politécnico de Leiria aposta num percurso orientado pela responsabilidade social e comprometido com a sustentabilidade, assumido na atuação ética e responsável, mas também na mobilização da comunidade académica e demais grupos interessados a nível local, regional e internacional, primordialmente em **quatro dimensões: a ambiental, a social, a cultural e a económica**, compromisso este incorporado no seu Plano Estratégico 2030.

Neste âmbito, o IPlEiria afirma-se como um promotor da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (Figura 3), no contexto regional, nacional e internacional, estando a

sua estratégia alinhada com as três principais agendas da próxima década: a “Transformação Verde”, a “Transformação Digital” e a “Transformação pela Inovação Social”.



Figura 3. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

__ Responsabilidade ambiental

O compromisso do IPEleiria, ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral, passa por concretizar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, seja ao nível das infraestruturas e funcionamento institucional, seja ao nível do ensino e formação.

__ Responsabilidade social

No âmbito das ações de responsabilidade social, o IPEleiria promove, ao nível dos estudantes, a identificação e monitorização de casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso e abandono escolares e a sua inserção social. Paralelamente, promove a inclusão, saúde e bem-estar de toda a sua comunidade académica, através da disponibilização de múltiplos serviços e medidas.

__ Responsabilidade cultural

A responsabilidade artística e cultural é também um elemento central da identidade do IPEleiria, no plano da promoção da arte e cultura, da formação e participação artística e cultural, através de eventos culturais direcionados para diferentes públicos, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a comunidade académica.

__ Responsabilidade económica

Enquanto instituição pública, para além do disposto nos normativos legais a que está sujeito e não pondo em causa a missão institucional, o IPEleiria desenvolve a sua atividade de forma a garantir o equilíbrio financeiro e, em simultâneo, a sua sustentabilidade.

Enquadramento Estratégico



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. Missão, visão e valores organizacionais



MISSÃO

O QUE FAZEMOS

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior multicultural dedicada à educação, formação, investigação e inovação, que capacita cidadãos com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria



VISÃO

ONDE QUEREMOS IR

Em 2030 somos uma universidade politécnica reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade e atualidade na formação, suportada pela flexibilidade e inovação pedagógica dos percursos académicos, pelo conhecimento ao serviço da sociedade, pela centralidade criativa e cultural e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria



VALORES

O QUE VALORIZAMOS

Caracteriza-se por ser uma instituição que privilegia os valores da Qualidade, da Criatividade e Inovação, da Ética e Responsabilidade, da Sustentabilidade, da Pluralidade e da Inclusão.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

2.2. Orientação estratégica

A orientação estratégica do Instituto Politécnico de Leiria tem em conta as perspetivas de evolução do ensino superior na região, no país e na Europa, os grandes desafios sociais da sustentabilidade, da digitalização, da resiliência e da coesão social, assim como as expectativas do seu elevado impacto na transformação económica, ambiental e social do seu território.

O Plano de Atividades para 2024 apresenta as principais atividades a desenvolver pelo IPLeiria durante o ano de 2024, em alinhamento com as suas opções estratégicas, consubstanciadas através de 6 Objetivos Estratégicos (OE), sistematizados na Figura 4.



Figura 4. Objetivos estratégicos e desenvolvimento do Instituto Politécnico de Leiria

Orientado para a consolidação do seu processo de internacionalização, o IPLeiria valoriza as três grandes temáticas estratégicas que norteiam as alterações de paradigma desta década, alinhadas com a Agenda Global do Desenvolvimento Sustentável 2030 – a “Transformação pela Inovação Social”, a “Transformação Digital” e a “Transformação Verde” – vertendo-as nos seis objetivos estratégicos do seu plano estratégico e, por conseguinte, no projeto educativo, científico e cultural.

Os seis objetivos estratégicos do IPLeiria efetivam-se em 16 objetivos operacionais, conforme apresentado no Quadro 16, cuja execução assenta num conjunto de indicadores de monitorização, orientados por um plano de iniciativas estratégicas, apresentados no PE2030.

O Plano de Atividades para 2024 segue, igualmente, o plano de ação do presidente, assente em seis eixos estratégicos:

- Eixo 1: Universidade de Leiria e do Oeste
- Eixo 2: Inovação na Educação
- Eixo 3: Pessoas, melhoria da qualidade de vida e do bem-estar nos *campi*
- Eixo 4: Investigação, inovação e interação com a sociedade
- Eixo 5: Internacionalização da educação e das atividades de investigação e desenvolvimento
- Eixo 6: Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação

Quadro 16. Objetivos Estratégicos e Operacionais do Instituto Politécnico de Leiria

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
[OE1] SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO	[OO1] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	[OO2] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	[OO3] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
[OE2] PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	[OO4] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	[OO5] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	[OO6] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
[OE3] CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	[OO7] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	[OO8] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	[OO9] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
[OE4] VALORIZAR AS PESSOAS	[OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	[OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores
[OE5] MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS	[OO12] Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade
	[OO13] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
[OE6] GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL	[OO14] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura
	[OO15] Fomentar a responsabilidade social
	[OO16] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.

Como documento agregador e transversal a todo o Instituto Politécnico de Leiria, este Plano de Atividades tem em consideração os contributos das suas escolas, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, sem prejuízo de que cada uma defina as suas ações, considerando as próprias missões e atribuições, em linha com as estratégicas aqui definidas.

Atividades Estratégicas



3. ATIVIDADES PLANEADAS PARA 2024

Organizado segundo os Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais (OO) estabelecidos no PE2030 do IPEiria, o presente capítulo descreve as principais ações e iniciativas que a Instituição pretende desenvolver no decorrer do ano 2024.

Adicionalmente, com o objetivo de permitir um melhor acompanhamento e monitorização das referidas atividades, para cada um dos OO são apresentados quadros com os indicadores de monitorização (KPI) definidos no PE2030 que, para além das metas quantitativas definidas para 2025 e 2030, identificam o histórico realizado em 2022 e a meta perspetivada para 2024.

À semelhança de anos anteriores, a preparação deste Plano resultou de um exercício conjunto que procurou acomodar os contributos das escolas superiores, unidades de investigação e restante unidades e serviços do IPEiria.

3.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)

OBJETIVOS OPERACIONAIS

[OE1_OO1] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes

A evolução que se pretende para uma universidade do futuro tem de incluir a inserção e participação ativa do IPEiria em redes de cooperação, sendo que naturalmente essas redes se constituem com base em objetivos e atividades que contribuam para a missão das instituições. Neste objetivo operacional considera-se que estas redes se desenvolvem em torno de projetos, sendo que estes podem ter naturezas diferentes e abranger as diferentes vertentes de uma universidade, como sejam o ensino, a investigação e a interação com a sociedade.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
1.1. N.º de redes transformadoras da sociedade com IES nacionais e internacionais	N.º (redes ativas no ano N)	20	20	7	12
1.2. N.º de projetos em execução, envolvendo parceiros das redes consideradas em 1.1	N.º (média anual de projetos em execução de 2021 a ano N)	10	10	4	8

Ações a desenvolver

A dinâmica de integração em redes de instituições de ensino superior (IES), sejam nacionais ou internacionais, será concretizada potenciando projetos e atividades onde existam interesses comuns. A nível internacional, serão criadas redes que resultarão do estabelecimento de parcerias para a candidatura a projetos conjuntos, nomeadamente as que resultarem de consórcios de projetos de I&D e de projetos de ensino, seja através de mobilidades, seja através de graus conjuntos e graus duplos. Neste âmbito, algumas destas redes, serão redes operacionais que surgirão dentro do conjunto de parceiros da RUN-EU, tendo por base agregadora o plano de trabalho resultante dos respetivos projetos.

A comunidade internacional com a qual o Instituto Politécnico de Leiria se relaciona será potenciada, visando uma maior dinâmica ao nível das redes internacionais com IES, bem como a identificação de projetos. Será realizada a Semana Internacional do Instituto Politécnico de Leiria, que, entre várias atividades, contará com atividades de *networking*, proporcionadoras de interação entre os diversos elementos que constituem a comunidade internacional do IPEiria.

A participação em certames e missões internacionais, contribuirão para a Implementação da *Design Factory*, no âmbito da RUN-EU. Paralelamente, a participação em redes de cooperação internacional no âmbito dos cursos em funcionamento, permitirá a manutenção das afiliações e a participação nas assembleias das redes e associações internacionais, tais como a Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras de Saúde, Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânea, *European Network of Occupational Therapy in Higher Education*, *Europeen Federation of the Associations of Dietitians*, *World Federation of Occupational Therapists*, *Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería*. e *World Rehabilitation Alliance*.

Quadro 17. (OE1_OO1) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Participar em redes de cooperação internacional no âmbito dos cursos em funcionamento	Escolas
Atividades de <i>networking</i> na Semana Internacional do IPEiria	GMCI; Escolas
Potenciar a criação de redes operacionais com base em projetos e atividades de interesse comum no âmbito da RUN-EU	Presidência
Identificar candidaturas a projetos que potenciem a criação de redes IES em Portugal	Gabinete de Projetos
Realização de missões exploratórias internacionais a países de língua oficial portuguesa	GMCI; Presidência

[OE1_OO2] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior

Sendo certo que a opção estratégica no sentido da qualidade tem um carácter transversal em todas as atividades e serviços prestados pelo IPEiria, tanto em termos organizacionais como funcionais, a verdade

é que esse compromisso institucional permanente e duradouro assume uma relevância acrescida no que toca à oferta formativa, na sua diversidade, incluindo cursos não conferentes de grau (Cursos Técnicos Superiores Profissionais - TeSP), licenciaturas, mestrados e (atualmente, já não necessariamente em associação com instituições universitárias) doutoramentos.

Este desiderato fundamental, cujo alcance vai muito para além do ano a que este Plano se reporta e até do próprio Plano Estratégico, tem e terá, como critérios, os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG, 2015), bem como os referenciais nacionais da A3ES. A conformidade com estes últimos, para além do mais, é crucial para a manutenção e consecução da acreditação dos cursos do IPEiria por esta Agência, nos termos da lei.

A natureza universitária, que se pretende alcançar como objetivo estratégico para o IPEiria, pressupõe a aposta estrutural numa oferta formativa inovadora, incluindo inserção em redes nacionais e, sobretudo, internacionais, bem como na cooperação com outras IES, pautadas por padrões de qualidade crescentemente mais exigentes e ambiciosos.

Para 2024, está prevista a concretização de mais um *joint degree* de doutoramento, na ESTM na área da *Bioeconomia Azul*, na ESSLei uma oferta de doutoramento na área da Saúde com ligação a empresas e instituições promotores da relação com a sociedade e, na ESTG, um doutoramento em *Engenharia Sustentável de Produto e Processos*. A ESECS irá apresentar um *joint degree* de *Master in Integrated STEAM Education* (ESECS-IPEiria; Universidade de Burgos; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Universidade Federal da Bahia) e um *Doutoramento em Ciências do Desporto*.

Estão a ser formalizados no campo dos *double degrees* para 2024 três novos mestrados, na ESTG o *Mestrado em Engenharia Informática – computação móvel* e o *Master in Computer Science* (ESTG-IPEiria; Vorarlberg University of Applied Sciences – Áustria), o *Mestrado em Engenharia Civil – Construções Cívicas* e *Master in Sustainable Technologies* (ESTG-IPEiria; Häme University of Applied Sciences – Finlândia) e na ESECS o *Mestrado de Utilização Pedagógica das TIC* e o *Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional da Universidade Federal do Ceará*.

Assim, quanto ao indicador 2.1, prevê-se um aumento para 14, em 2024. Apesar dos esforços que, neste sentido, possam ser realizados a nível central, pelo IPEiria e pelas suas escolas, continuam, ainda assim, a afigurar-se como muito ambiciosas as metas traçadas para 2025 e 2030.

Em termos de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclos) em associação com IES nacionais (2.2), não existe intenção de aumentar estes cursos, pelo que o indicador se mantém, sendo importante ressaltar que a meta para 2025 já foi alcançada.

Relativamente ao ponto 2.3 dos indicadores de monitorização, o número de cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais) passará para oito, se forem

concretizadas as propostas definidas em cima, deste modo se revelando alcançável a meta delineada para 2030.

O número de cursos não conferentes de grau, em associação com IES internacionais (2.4), continua residual. Neste contexto, em todo o caso, a ESAD.CR propõe para 2024 o curso: *Portuguese Ceramics NOW!* No entanto, deve-se referir que este indicador é muito ambicioso, relativamente às metas que se pretendiam atingir em 2025.

Por último, relativamente ao número de cursos em *b-learning* (2.5), em 2024 estima-se que sejam 36 cursos, pois irão ser oferecidos mais nove cursos neste regime (por exemplo, na ESSLei, o *Mestrado em Inovação em Nutrição*, na ESTG o *Doutoramento em Engenharia da Digitalização*, na ESTM, as *Pós-graduações*, na ESECS o *Mestrado em Didática do Português Língua Global*, o *Mestrado em Ciências do Envelhecimento* e o *Master in Integrated STEAM Education*). Os indicadores propostos para 2024 ultrapassam a meta definida para 2030.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
2.1. N.º de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	24	40	6	14
2.2. N.º de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) em associação com IES nacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	4	5
2.3. N.º de cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais)	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	2	8
2.4. N.º de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	12	20	0	1
2.5. N.º de cursos em <i>b-learning</i>	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	15	30	21	36

Ações a desenvolver

A Universidade Europeia RUN-EU assenta numa estratégia que procura reforçar a qualidade e a competitividade do ensino superior e a promoção dos valores europeus. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia, suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior, destacam-se a inclusão, a inovação pedagógica e a aposta em estruturas modulares de formação com microcréditos, promotoras de percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada e os programas em associação, como, por

exemplo, os *Double and Joint Degrees*. Estes últimos constituem uma área relevante em termos de internacionalização, pelo que se trata de uma aposta a continuar.

Neste âmbito, pretendendo-se reforçar a oferta flexível de cursos com flexibilidade curricular e a promoção de estratégias ligadas à aquisição de competências para o futuro e às necessidades da sociedade e do mercado. No âmbito da RUN-EU, através da academia *Future and Advanced Skills Academy*, que promove a construção comum de referenciais pedagógicos, a partilha de boas práticas e a formação pedagógica de professores, serão desenvolvidos os modelos e estruturas necessárias à definição e implementação dessa oferta flexível.

Por outro lado, e ainda com uma dimensão europeia, os *Short Advanced Programmes (SAP)* constituem-se como um modelo de cursos curtos avançados com foco regional, programando-se a criação destes novos cursos, bem como a adaptação de UC existentes para um funcionamento modular, adaptado a processos de formação intensiva especialmente dirigidos a profissionais no ativo. Ainda no contexto dos SAP, no IPEiria, em 2024, pretendem-se acrescentar mais seis (a ESTM com dois SAP, na área das Ciências do Mar e na área das Ciências do Turismo; a ESSLei irá apostar num SAP na área das Tecnologias de Apoio; a ESECS dois SAP, nas áreas da Educação e Ciências Sociais; a ESTG projeta o *SAP Image Processing in Python*).

Em 2024, irão também ser criados e implementados sete *Blended Intensive Programme (BIP)*, que envolvem a colaboração, pelo menos, de três IES, na organização de cursos desenhados com o intuito de promover modos inovadores de ensino/aprendizagem. Assim, a ESTM apresentará o BIP *Multidimensional Impacts of Blue Sport Tourism*; a ESECS os BIP *A million images about the world - media literacy as a tool for the future* e *Inclusão e Tecnologia*; a ESSLei dois BIP, um na área da *Terapia Ocupacional* e outro na área da *Enfermagem*; a ESTG e ESAD.CR planificam um cada (ainda sem indicação de denominação ou área).

A construção de programas conjuntos, que conduzam à atribuição de graus duplos ou em associação, em linha com os referenciais de qualidade europeus, assenta no funcionamento de percursos curriculares flexíveis e é potenciada pela existência de práticas de inovação curricular e pedagógica, práticas de funcionamento modular e práticas de funcionamento em *b-learning*.

Finalmente, de referir, ainda neste contexto, o projeto *Skill4future – Innovative practices*, que, em 2023, trouxe alterações significativas no funcionamento das UC de vários cursos e que continuará para 2024 com o programa da *Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedagógica* - Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 04/C06-i07/2023 (consórcio em que o IPEiria é parceiro com a Universidade de Aveiro, a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e a Universidade do Minho, que é o promotor), privilegiando igualmente a qualidade das formações oferecidas.

Quadro 18. (OE1_OO2) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Incentivar o desenvolvimento de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	Presidência; Escolas; RUN-EU
Aumentar o número de cursos conferentes de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) em associação com IES nacionais e internacionais	Presidência; Escolas; RUN-EU
Apostar no desenvolvimento e implementação de doutoramentos	Presidência; Escolas; Centros de Investigação; RUN-EU
Promover sinergias entre ciclos de estudos existentes, no sentido de potenciar a interdisciplinaridade das formações em áreas complementares existentes nas várias escolas do IPEiria	Presidência; Escolas
Diligenciar a melhoria contínua da oferta formativa a nível dos SAP e dos BIP	Presidência; RUN-EU; Escolas
Apoiar novas iniciativas de oferta formativa a distância, em <i>e-Learning</i> e <i>b-Learning</i>	Presidência; Escolas; UED

[OE1_OO3] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor

A Lei n.º 16/2023, de 10 de abril veio estabelecer a possibilidade de concessão do grau de doutor no subsistema de ensino superior politécnico e a adoção da designação "*Polytechnic University*". O grau de doutor poderá ser conferido pelos estabelecimentos de ensino superior que demonstrem possuir os recursos humanos e organizativos necessários à realização de investigação e uma experiência acumulada nesse domínio sujeita a avaliação e concretizada numa produção científica e académica relevantes.

Contudo, a utilização da designação "Universidade Politécnica" continua dependente de fatores externos, pois deverá ser enquadrada em uma futura revisão do RJIES, que irá definir quais os critérios a cumprir para que os Instituto Politécnicos possam passar a adotar essa designação.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
3.1. Reconhecimento da designação de Universidade Politécnica	Sim / Não	Sim	Sim	Não	Não*
3.2. Possibilidade de outorga do grau de Doutor	Sim / Não	Sim	Sim	Não	Sim

(*) Meta condicionada à alteração do RJIES. Face ao panorama política atual, não se perspetiva esta alteração em 2024, consequentemente, não se perspetiva a possibilidade do reconhecimento da designação de Universidade Politécnica.

Ações a desenvolver

Consciente de que reúne os requisitos necessários para a outorga do grau de doutor, o Instituto Politécnico de Leiria encontra-se, para além das propostas de doutoramento apresentados na secção 3.1 para 2024, a preparar propostas de doutoramento na área da Mediação Intercultural e Pedagogia Social, em rede (que envolve a ESECS, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique e a Universidade Nova de Lisboa). Prevê-se, ainda, a criação de doutoramentos próprios nas áreas em que já estão reunidas as condições legais para o efeito, nomeadamente os critérios definidos no Regime Jurídico de Graus e Diplomas do Ensino Superior.

Por outro lado, foi constituída uma Estrutura de Missão para a Sustentabilidade dos Ecossistemas de Leiria e Oeste, com o objetivo de desenvolver uma agenda de mobilização da região para a construção de uma aliança estratégica regional e um compromisso de longo prazo para o desenvolvimento sustentável destas regiões.

Estas duas linhas de ação contribuirão determinantemente para a criação de uma Universidade completa, que não se resume à mera alteração de designação de Instituto Politécnico para Universidade Politécnica, e que está dependente da alteração do RJES.

O IPLeia tanto a nível central, como através das suas escolas, irá continua a trabalhar para reunir os requisitos legais em falta, três programas doutorais próprios, e galvanizar as regiões de Leiria e do Oeste, para reivindicar junto da tutela a criação da Universidade de Leiria e do Oeste, que permitirá aumentar a perceção social da relevância e da qualidade do ensino superior na região, atraindo mais talento, mais financiamento competitivo, e um maior investimento na região.

Quadro 19. (OE1_003) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Promover a participação ativa na revisão do RJES	Presidência; Escolas
Submeter pelo menos 2 programas doutorais próprios	Presidência; Escolas
Mobilizar a região para a criação da Universidade de Leiria e do Oeste	Presidência

3.2. Promover a excelência no ensino (OE2)

O objetivo de promover a excelência no ensino prende-se, em primeiro lugar, com uma sustentada e forte aposta na inovação pedagógica. Esta tem de ser alicerçada numa estratégia de melhoria contínua das práticas pedagógicas, centradas nos estudantes e em que o processo de ensino/aprendizagem possa contribuir para a formação de verdadeiras comunidades de aprendizagem.

Em segundo lugar, e ao mesmo tempo, é necessário continuamente apostar na inclusão de todos aqueles que procuram o Instituto Politécnico de Leiria, preparando melhor as escolas para conseguir dar respostas diferenciadoras em função de públicos cada vez mais heterogéneos. A flexibilidade curricular e o progressivo desenvolvimento da oferta de oportunidades de aprendizagem baseadas em microcredenciais, são instrumentos fundamentais do desenvolvimento do ensino adaptado a este tipo de públicos.

Por outro lado, considera-se necessário sistematizar a integração dos estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação como forma de aprendizagem autónoma e desenvolvimento de capacidades para resolução de problemas e para enfrentar desafios de natureza similar aos que irão surgir nas profissões do futuro.

Em geral, pode afirmar-se que a aposta numa cultura de exigência, criatividade e empenhamento no ensino/aprendizagem obriga a uma reorganização estrutural, através da qual esta instituição se pretende mais dinâmica, mais flexível, mais participada e mais inclusiva, formando cidadãos mais atuantes, mais participativos e mais solidários.

[OE2_OO4] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)

Promover formações para as competências do futuro é, por um lado, contribuir para a implementação de práticas que promovam a igualdade de oportunidades e de género no acesso ao ensino e à formação, o sucesso académico e a participação de públicos específicos e preparação dos diplomados do Instituto Politécnico de Leiria para os desafios sociais do futuro, que requerem competências específicas e técnicas de elevado nível de exigência e, simultaneamente, a detenção de competências transversais (tais como, de análise crítica, de resolução de problemas, de trabalho em equipa e de liderança), que os habilitem para um desempenho de sucesso enquanto profissionais e cidadãos.

Por outro lado, pretende-se apostar em metodologias ativas e na diversificação de metodologias pedagógicas e ferramentas tecnológicas, implementando práticas de aprendizagem baseada em projeto, em estreita articulação com empresas e instituições regionais e valorizando a ligação a atividades de investigação e de transferência de conhecimento, bem como perspetivando o funcionamento modular de unidades curriculares, assim facilitando a participação de públicos específicos.

Relativamente ao grau de flexibilidade do conjunto de cursos de 1.º e 2.º ciclos lecionados nas diferentes escolas do IPEiria (4.1), oito cursos possuem mais de 10% de ECTS de escolha livre, por parte dos estudantes, no ano letivo 2021/2022, correspondendo a tão só 7% do total deste indicador. Esta percentagem não se alterou em 2022/2023, situação que, previsivelmente, não melhorará em 2023/2024. Deste modo, mesmo que esta flexibilidade aumente nos próximos anos, como é desejável, são extremamente ambiciosas as metas definidas no PE2030.

Quanto a cursos organizados por estruturas modulares de curta duração (4.2), de referir que o IPEiria dispõe já de alguns exemplos desta natureza, nomeadamente, em algumas pós-graduações da ESTG (10), ESSLei (1) e ESTM (2), que refletem esta tipologia. Para além dos 13 cursos já existentes com estas características, possivelmente irá aumentar o seu número em 2024, de que é exemplo a iniciativa conjunta da UED e da ESECS, no sentido do desenvolvimento de um curso de Pós-graduação em *Ensino a Distância*, organizada por estruturas modulares de curta duração.

A ESTM prevê o funcionamento de quatro pós-graduações: em *Wine Business*, em *Gastronomia*, em *Comunicação*, *Arte e Literacia dos Oceanos* (com a ESAD.CR) e *Neurociências aplicadas ao Turismo*; a ESAD.CR uma pós-graduação na área do audiovisual; a ESECS pós-graduações em *Educação de Crianças em Idade Pré-Escolar*, na área STEM e na área da felicidade nas organizações; e a ESSLei as pós-graduações em *Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos* e em *Terapia da Fala - Intervenção nas Perturbações da Linguagem e Escrita*.

Em 2024, todas as escolas pretendem apostar na vertente de organização de cursos em estruturas modulares de curta duração, o mesmo se passando com a implementação de cursos conducentes a microcredenciais, sendo que a ESSLei perspetiva a apresentação de 10 Cursos. No âmbito da RUN-EU irão ser desenvolvidos e implementados diversos cursos curtos flexíveis, em diferentes formatos, que não só irão contribuir para a internacionalização de todas as escolas do IPEiria e UED, como também promover a implementação de microcredenciais.

Noutra vertente, no âmbito da organização de cursos breves não conferentes de grau, a ESTM deseja dinamizar o *Curso Avançado Microalgas e Cultivos Auxiliares*, o *Curso Avançado Restauro de Ecossistemas Marinhos* e o *Curso Avançado de Ciências em Animais de Laboratório*. Por sua vez, a ESSLei iniciará o *Curso Breves Plantas Mediciniais*, o *Curso Breve Suporte Básico de Vida*, o *Curso Breve Suporte Avançado de Vida*, o *Curso Breve International Society for the Advancement of Kinanthropometry*, o *Curso Breve Escrita Científica* e promoverá ainda uma formação na área de tecnologias de impressão 3D específica para desenho de ortóteses. Igualmente, a ESTG está a desenvolver um curso breve na área do urbanismo e ordenamento do território.

Relativamente ao indicador de monitorização 4.3, em 2023, o *Mestrado em Ciências do Envelhecimento* entre a ESECS e a ESSLei foi acreditado pela A3ES, tendo-se executado o que estava previsto para nos indicadores desse ano. Será mantido o mesmo valor, pois nenhuma escola apresentou propostas a este nível, o que indicia a necessidade de sensibilização dos órgãos e dos docentes das várias unidades

orgânicas (UO), no sentido de uma maior promoção da articulação no seio da comunidade do IPEiria, tendo em vista um esforço sustentado de colaboração que se concretize na apresentação de cursos em associação, potenciando sinergias e trabalho multidisciplinar.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
4.1. N.º de ciclos de estudo em que pelo menos 10% dos ECTS são de escolha livre pelo estudante	% (de cursos com pelo menos esta flexibilidade)	40%	100%	7%	7%
4.2. N.º de cursos (pós-graduação, mestrado e doutoramento) organizados por estruturas modulares de curta duração	N.º (acumulado até ano N)	15	35	0	15
4.3. N.º de cursos em associação entre escolas do IPEiria	N.º (acumulado até ano N)	5	10	1	2
4.4. Taxa de empregabilidade	% (fonte IIEFP)	95%	96%	96,1%*	96,2%

(*) Dados de junho de 2022 (DGEEC)

Ações a desenvolver

A adequação da oferta formativa do IPEiria às necessidades que, do ponto de vista profissional, vão sendo sentidas ao longo da vida, bem como aos desafios que as mudanças técnicas e empresariais implicam, apesar da complexidade da reestruturação de cursos e dos próprios paradigmas de formação, deve ser encarada como uma oportunidade para corresponder ao que o mercado de trabalho vai exigindo às IES.

O envolvimento dos estudantes e dos antigos alunos na atualização dos cursos ministrados será incentivado, como forma de tornar os mesmos mais próximos das suas expectativas e das suas necessidades de formação.

Ao longo do ano 2024, serão, igualmente, desenvolvidas sessões de informação sobre procura de emprego, para que os estudantes consigam um melhor ajuste possível entre as expectativas criadas e as diferentes oportunidades no mercado. Com recurso às ofertas que vão chegando ao Instituto Politécnico de Leiria, os estudantes serão instruídos a fazerem pesquisas de emprego. Haverá, deste modo, maior dinamização da Bolsa de Emprego e empregabilidade, disponível para os estudantes, de modo a ajudá-los a conseguirem uma compatibilidade mais elevada entre o seu perfil de competências e as reais necessidades do mercado de trabalho. A interação entre os estudantes e potenciais empregadores possibilitará uma proximidade e, simultaneamente, um maior ajuste entre as necessidades procuradas e as competências oferecidas.

Visando incrementar, de forma contínua e sustentável, os níveis de empregabilidade dos cursos ministrados nas diferentes unidades orgânicas, será também levada a cabo a Semana do Emprego e Empreendedorismo de 2024. Durante esta semana, os estudantes são convidados a interagir com empresas e organizações, numa tentativa de fomentar o melhor enquadramento entre a oferta e a procura de mão-de-obra qualificada, tentando-se minimizar o espaço temporal que separa a conclusão dos cursos e a inserção no mercado de trabalho.

Adicionalmente, os estudantes serão convidados a desenvolver conceitos de negócios que tenham concebido ao longo do curso, nomeadamente em UC de inovação e empreendedorismo, para, durante esta semana, serem estimulados a enveredarem pela concretização de ideias de negócio. Pretende-se que, em conjunto com algumas empresas, possam contar com o apoio das estruturas existentes no IPEiria para incubar e acompanhar ideias de negócio nos seus primeiros tempos no mercado.

Quadro 20. (OE2_OO4) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Aumentar o número de opções de escolha livre nos planos de estudos dos cursos	Presidência; Escolas
Criar cursos e/ou reestruturar os existentes no sentido da sua organização por módulos de duração curta	Escolas
Elaboração de regulamento para a implementação de Microcredenciais em novos cursos e/ou adaptação de cursos em funcionamento a esta realidade	Presidência; Escolas
Promover articulação entre escolas do IPEiria no sentido da apresentação de cursos em associação, potenciando sinergias e trabalho multidisciplinar	Presidência; Escolas
Apoiar a promoção de programas de formação e inovação pedagógica para promover o desenvolvimento de mais competências transdisciplinares dos professores	Presidência; Escolas; UED
Dinamizar a Bolsa de Emprego	CTC-OTIC
Realizar iniciativas de estímulo ao Emprego	CTC-OTIC

[OE2_OO5] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes

Se, em 2023, para responder a este desafio, foi necessário concretizar o projeto do *Skill4future – Innovative practices* que lançou as bases para a mudança de paradigma na Instituição, quanto a este objetivo operacional, no ano de 2024, será com o envolvimento do IPEiria, através da UED, no consórcio já referido anteriormente, a propósito do programa de *Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedagógica*, em que a Instituição irá ficar responsável pela respetiva componente de formação.

Com esta iniciativa, irá continuar a promover-se a transformação significativa das práticas pedagógicas, transversal a diferentes níveis de ensino (TeSP, Licenciaturas e Mestrados) e a várias áreas científicas, abarcando mais UC lecionadas por docentes de todas as escolas do IPEiria.

Noutra perspetiva, mas com propósito também na mesma linha, de criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes, articulando sinergias, trabalhando em rede e partilha de informação, espera-se que, em 2024 entre em funcionamento o OPSA 2.0. Este projeto surge como continuação do OPSA, cujos trabalhos decorreram em 2023. Neste âmbito, desenvolveu-se a formação e criação de líderes Ubuntu (com a participação de estudantes, docentes e técnicos), que ajudarão agora na implementação de alguns dos eixos estratégicos deste projeto. O relatório elaborado a partir do laboratório de mudança permitiu elencar, entre outros, vários aspetos importantes que se encontram incluídos nesta proposta do OPSA 2.0, tais como a necessidade de criação de um programa de mentoria entre pares, o aumento da participação de estudantes em atividades extracurriculares, o aumento da quantidade de tutorias de docentes com estudantes (em moldes muito diferentes do que se vinha implementando de forma ainda incipiente) e o desenvolvimento de competências pedagógicas para os novos docentes do IPEiria, para além da intensificação das mesmas com docentes que delas mais precisem.

Por outro lado, no contexto específico do ensino superior, o conhecimento das características dos estudantes e dos seus percursos de formação é fundamental para a promoção de práticas educativas de maior qualidade e de formas de vida académica mais adequadas, integradas e inclusivas, com vista ao desenvolvimento integral dos estudantes, bem como para o desenho de medidas de apoio que atendam de forma qualificada às suas necessidades específicas.

Concretizando com alguns dos indicadores de monitorização a seguir referidos (5.1), é de salientar a existência, que se pretende reforçar, de espaços considerados como indutores de inovação na aprendizagem, como é o caso da criação de um espaço que a UED tenciona implementar – a *Design Factory Bootcamp* - exemplo baseado nos ODS. Por sua vez, a ESTM pretende criar um mini-anfiteatro em *open space* (com materiais reciclados) e uma oficina multimédia para a área do turismo. Em termos de indicadores, estes deverão contabilizar 19, mantendo este número, ainda assim, uma distância considerável do projetado para 2025 (que se afigura de consecução muito difícil).

Quanto às ações de formação em inovação pedagógica (5.2), para 2024, assume um papel determinante a UED, através do seu Plano de Formação de Docentes (janeiro - *Evento Inovação Pedagógica*; fevereiro - *UED está no Campus*; março - *Recursos Visuais*; abril - *Curso Professores EaD online/4 semanas*; maio - *Investigação em Educação*; junho - *Composição Gráfica*) e da organização das *Jornadas Pedagógicas*, a 17 e 18 de julho. A UED continuará igualmente a colaboração nas *Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico*, na organização de um ciclo de Massive Open Online Course (MOOC) em *Inteligência Artificial*, entre outras atividades. A aposta da UED é sempre na formação de professores em EaD e no apoio a projetos de inovação pedagógica em várias UC. Como a participação no consórcio já referido se situará na área da formação, perspetivam-se muito mais ações a levar a cabo ao longo deste ano. No campo dos KPI do indicador (5.2), embora se tenha, em 2023, duplicado o número de 2022, considera-se prudente manter o mesmo número de ações, mesmo que fique mais uma vez aquém do número fixado para 2025, pois não se sabe se o projeto do consórcio vai ser ou não aprovado e, se for, em que termos.

No que toca à atualização de recursos, a UED passou a contar, desde o início do ano letivo 2023/2024, com a plataforma de *eLearning* para a versão do *Moodle* 4.1, que irá continuar a funcionar. De igual modo, manter-se-á, em 2024, a disponibilização de tutoriais para docentes e estudantes e da equipa de suporte. Também se pretende criar um repositório de recursos pedagógicos, para aumentar a acessibilidade a boas práticas.

De salientar ainda a prestação de serviços relativa ao Curso de Formação de Professores EaD, na modalidade de *eLearning*, que irá ser desenvolvida com a Faculdade de Motricidade Humana (Universidade de Lisboa), para dar formação em 2024, a 25 docentes desta instituição.

Para a percentagem de crescimento anual de UC em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem (5.3), propõe-se, para 2024, o valor de 10% de aumento de UC. No entanto, atendendo à dificuldade em determinar este incremento, irá ser estudada a possibilidade de aplicação de um questionário a docentes para se obter informação pertinente para monitorizar este indicador.

Quanto à taxa de abandono (5.4), os dados são apresentados mais em detalhe no Quadro 5 e foram estudados no âmbito do OPSA (2023), o que permite ter uma noção muito mais precisa da situação. Assim, regista-se um progressivo aumento do abandono escolar ao longo dos últimos anos letivos, mais preocupante nos cursos de mestrados e nos TeSP. Estas mudanças profundas devem-se à confluência de diferentes dimensões multifatoriais, que combinam aspetos sociais, económicos, educativos e familiares, e que, por isso, exigem diferentes abordagens e a diversificação de soluções.

Nesse sentido, na execução do projeto OPSA 2.0, será tida em consideração esta necessidade de prevenção e consequente redução das situações de risco de abandono escolar e de desenvolvimento de medidas para o efeito. Assim, como indicador, apresenta-se um valor que corresponda melhor à realidade atual, mas ainda longe do indicador apontado para 2025.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
5.1. N.º de espaços indutores de inovação na aprendizagem	N.º (existentes no ano N)	50	100	14	19
5.2. N.º de ações de formação em inovação pedagógica	N.º (média anual de 2021 ao ano N)	60	75	16	30
5.3. % de crescimento anual de unidades curriculares em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino / aprendizagem	% (crescimento médio anual de 2021 ao ano N)	10%	10%	n.d.	10%
5.4. Taxa de abandono	% (verificada no ano N)	<10%	<9%	12,9%*	12%

n.d. – sem dados

(*) Taxa de abandono em 2022/2023, englobando TeSP, Licenciaturas e Mestrados (Portal de Acesso a Dados, Instituto Politécnico de Leiria, consulta a 16/11/2023)

Ações a desenvolver

Na linha das diferentes iniciativas promotoras de oportunidades de acesso ao ensino superior e promotoras do sucesso académico, é de salientar a participação do IPEiria em redes e projetos de promoção do sucesso académico e as atividades desenvolvidas por diversas estruturas de monitorização dos níveis de (in)sucesso e abandono escolar, tanto em termos de quantificação do fenómeno, como de identificação de causas, de modo a definir estratégias de intervenção eficazes e a ativar os mecanismos adequados a cada estudante em tempo útil.

Neste âmbito, importa monitorizar e avaliar os casos de risco de abandono ou insucesso escolar, no sentido de encontrar formas de intervenção científica, pedagógica, e de apoio social que permitam diminuir aqueles problemas, em colaboração estreita com as comissões científico-pedagógicas dos cursos e os órgãos competentes das escolas e as associações de estudantes.

Nesse sentido, esta operação desenha-se com o objetivo concreto de promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar entre os estudantes do IPEiria, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolva toda a comunidade escolar.

Como referido anteriormente, o OPSA 2.0 (2024) destina-se, na linha do OPSA (2023), a identificar as situações de possibilidade de insucesso e abandono escolar. Através do desenvolvimento de uma plataforma informática (*plataform@sucesso académico*), especialmente concebida para o efeito no âmbito deste projeto, e a partir dos dados e evidências recolhidas, pretende-se rastrear precocemente os estudantes com maiores probabilidades de insucesso e abandono, com o objetivo de permitir ao IPEiria em geral, e aos professores em particular, agir de forma atempada e continuada na prevenção e mitigação do insucesso académico e do seu posterior abandono. Com esta informação, as diferentes escolas terão uma maior e mais adequada perceção das reais necessidades dos seus estudantes, tal como a sua sinalização, e poderão ativar medidas de apoio ao seu sucesso académico. A este respeito, a ESSlei pretende contratar cinco monitores para apoio às aulas Laboratoriais ou Teórico-Práticas.

Também o projeto europeu disponibilizado aos alunos, Plataforma *SUnStAR – Supporting UNiversity Students At Risk of Dropping Out*, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa ERASMUS+, KA2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas, tem como objetivo principal fornecer ferramentas facilitadoras de uma melhor adaptação ao ensino superior e, por essa via, reduzir o abandono neste nível de ensino. A *SUnStAR* integra uma ferramenta de autorreflexão, um conjunto de módulos de autoaprendizagem *online* e a sistematização de fontes de suporte existentes no IPEiria.

Neste domínio, assume um papel muito relevante a UED, nomeadamente na elaboração do documento *Referenciais de Inovação Pedagógica do Instituto Politécnico de Leiria*, definindo parâmetros de avaliação da qualidade e adequação das atividades pedagógicas e dos recursos didáticos, bem como de critérios a

usar na monitorização e avaliação da implementação dos projetos de inovação pedagógica e de indicadores de avaliação da eficácia, eficiência, adequação e impacto dos projetos de inovação pedagógica. Pretende-se ainda dar continuidade ao levantamento de necessidades de formação e à promoção da realização de *workshops* e *webinars* sobre novas ferramentas e novas competências, dirigidos a professores e estudantes.

Estas medidas são alguns exemplos que contribuirão progressivamente para o sucesso escolar, podendo ao mesmo tempo ajudar a atenuar o fenómeno do abandono escolar.

Quadro 21. (OE2_005) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Reorganizar e adaptar espaços letivos, criação e modernização de laboratórios, etc.	Presidência; Escolas; DST
Promover a renovação e aquisição de equipamentos e mobiliário	Presidência; Escolas
Colaborar nas Jornadas Pedagógicas, cujo objetivo é a partilha de práticas pedagógicas inovadoras, envolvendo professores de todas as escolas do IPEiria	UED; Conselhos Pedagógicos
Implementar o OPISA 2.0 (caso venha a ser aprovado) em todas as escolas	Presidência; Escolas; Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso e Associações de Estudantes
Realizar cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna	UED; Escolas; DSD
Incentivar os estudantes a acederem à SUnStAr (plataforma desenvolvida com o objetivo de fornecer ferramentas facilitadoras de uma melhor adaptação ao Ensino Superior e promoção do sucesso académico)	SAPE; Coordenadores de Curso
Promover a construção de instrumentos de monitorização de atividades e instrumentos para avaliar o desempenho	OPISA 2.0; DSI; Gestor do Projeto
Promover um programa institucional de acompanhamento e integração de novos estudantes	OPISA 2.0; Conselhos Pedagógicos; Associações de Estudantes
Incrementar a formação pedagógica dos docentes, no sentido de os estimular para a adoção de novos processos de ensino e aprendizagem, ambientes de aprendizagem e tecnologias educativas	UED; Escolas; docentes
Incrementar a resposta aos inquéritos pedagógicos: uma ferramenta efetiva para melhoria contínua da oferta formativa	Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso
Proceder à avaliação das competências detidas pelos estudantes à entrada na nossa instituição nas áreas consideradas estruturantes para cada ciclo de estudos	OPISA 2.0; Escolas; Coordenadores de Curso; Conselhos Pedagógicos; Associações de Estudantes

[OE2_006] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa

Sem prejuízo da atenção que, primordialmente, deve ser dada aos estudantes nacionais, a vocação internacional do IPEiria pode e deve ser reforçada através de passos decisivos, mas seguros, no sentido de incorporar esta dimensão na sua oferta formativa. Esse esforço de internacionalização passa pela adoção da língua inglesa em alguns contextos formativos.

O processo de internacionalização do IPEiria implica ir adquirindo capacidade de, pela via da progressiva flexibilização da oferta formativa, procurar captar estudantes internacionais de elevado potencial, que reforcem a projeção externa da nossa instituição. Uma das vertentes desse ajustamento traduz-se na lecionação de UC em língua estrangeira (nomeadamente, em inglês) e da promoção de mais cursos integralmente lecionados nesta língua (6.4). Para 2024, está prevista a lecionação em inglês de cinco novos cursos: *Mestrado em Inovação em Nutrição* (ESSLei); *Mestrado em Jogos Digitais* (ESTG); PhD degree in *Digitalisation Engineering*, PhD degree in *Data Science for Sustainability* (ESTG) e *Master in Integrated STEAM Education* (ESECS).

No indicador 6.5, face à previsão de aumentar os SAP (4), os BIP (5) e de contar também com os *double degrees* e *joint degrees* que funcionarão no ano de 2024, o número sobe para 27.

Em termos de reflexão final dos indicadores de monitorização relativos a este OO6 (estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa), constata-se que todos os indicadores estão muito desfasados relativamente ao que se pretende atingir em 2025, por não serem concretizáveis neste lapso temporal. De qualquer modo, considera-se que o incremento da atividade da RUN-EU em 2024 irá ter como consequência o aumento destes indicadores.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
6.1. N.º de estudantes em mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.500	334	550
6.2. N.º de estudantes em mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	N.º (verificado no ano N)	1.500	1.500	339	650
6.3. N.º de <i>incoming staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (verificado no ano N)	500	500	111	250
6.4. N.º de cursos (pós-graduações, licenciaturas, mestrados, doutoramentos) com unidades curriculares oferecidas em língua inglesa	N.º (verificado no ano N)	40	80	9	16
6.5. N.º de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras	N.º (verificado no ano N)	80	80	11	27

Ações a desenvolver

Sabendo-se que as interações pessoais nos eventos de promoção internacionais podem ser um fator diferenciador para despertar a atratividade dos estudantes, o IPEiria participará em (conferências) eventos internacionais, nomeadamente em parceria com IES de outros países, de forma a obter vantagens

na identificação dos estudantes com perfil mais indicado para as formações ministradas no IPEiria. Adicionalmente, recorrer-se-á a entidades locais e agências de marketing, bem como representações consulares, com vista à maximização das iniciativas de promoção no exterior.

Atendendo à dinâmica do mercado internacional, constata-se cada vez mais a atividade de entidades especificamente focadas na captação de estudantes em determinadas regiões do globo e que visam conduzi-los para programas de formação no exterior. Esta realidade dos mercados pode ser encarada como uma oportunidade, particularmente se tivermos em consideração as condições únicas que Portugal oferece ao nível da qualidade do ensino superior, perceção de segurança, nível de vida com custos acessíveis para estudantes oriundos de muitos países desenvolvidos, não raras vezes estudantes que se destacam pelo mérito.

A implementação da RUN-EU irá permitir aumentar significativamente o número e a diversidade de oportunidades de internacionalização, tanto para estudantes como para professores. A dinâmica que se pretende implementar para a universidade europeia tem por objetivo, não só enviar estudantes e professores das escolas do IPEiria para os diferentes parceiros europeus, como também receber de todos eles, contribuindo de forma direta para a internacionalização de toda a oferta formativa.

Quadro 22. (OE2_OO6) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Promover pesquisa de oportunidades e participações institucionais em eventos de internacionalização do ensino superior	GMCI
Promover a captação de estudantes internacionais através de agentes de recrutamento	GMCI
Incentivar as Escolas a aumentar o número de UC lecionadas em língua inglesa	Escolas
Aumentar as parcerias específicas com IES estrangeiras com incidência em intercâmbios vocacionados para a internacionalização no ensino	Presidência; Escolas
Criação de equipas nas diversas escolas com atribuições específicas no âmbito das atividades da RUN-EU, no sentido de promover a internacionalização da oferta formativa	Presidência, Escolas, RUN-EU

3.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)

A criação de conhecimento capaz de produzir impacto no desenvolvimento sustentável regional e global é um dos elementos fundamentais que caracteriza a Missão do Instituto Politécnico de Leiria. A inovação e o impacto criados pelas atividades de investigação resultam do trabalho realizado com ligação a entidades exteriores à instituição académica, seja em colaboração, integrado em consórcios, redes colaborativas ou participação em polos de inovação e desenvolvimento. A internacionalização e a disseminação constituem também elementos fulcrais na caracterização do impacto e da relevância dos resultados de investigação.

Para potenciar investigação impacto que se pretende atingir, é necessário que o reforço do papel das unidades de investigação preconizado no PE2030 inclua a consolidação e a sustentabilidade financeira das atividades de investigação e inovação, nomeadamente em relação a espaços e infraestruturas, recursos humanos, assim como serviços de suporte à envolvente administrativa.

[OE3_007] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais

A atração e retenção de investigadores está dependente da sustentabilidade financeira que por sua vez condiciona o tipo de contratos de trabalho efetuados com investigadores. Deste modo, o número de investigadores no IPEiria depende essencialmente de programas de financiamento da FCT e de projetos com verbas a imputar a recursos humanos contratados. A retenção de investigadores faz-se através de contratos por tempo indeterminado.

Indicadores de monitorização

Relativamente às metas previstas para 2025 e 2030, considera-se que o conjunto dos indicadores 7.1 e 7.2 não são razoáveis porque não se prevê disponibilidade orçamental do IPEiria, já que, em termos relativos, correspondem a crescimentos de aproximadamente 100% em períodos consecutivos de 5 anos ou menos. Também se considera de pouca utilidade que os indicadores de monitorização 7.1 e 7.2 apareçam desagregados, dado que os concursos para investigadores doutorados são internacionais, não havendo controlo da nacionalidade dos respetivos contratados.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
7.1. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (nacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	60	120	24	40
7.2. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (internacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	30	1	1
7.3. N.º de ETI dedicados à investigação e inovação (professores, investigadores e bolseiros)	N.º (verificado no ano N)	250	250	370	370
7.4. N.º de docentes membros integrados em Unidades de Investigação avaliadas positivamente pela FCT	N.º (verificado no ano N)	250	500	264	270
7.5. N.º de membros integrados em unidades de investigação do IPEiria que são externos ao IPEiria	N.º (verificado no ano N)	75	100	37	40

Ações a desenvolver

Pretende-se reforçar o corpo de investigadores de carreira do IPEiria com uma candidatura ao programa FCT *Tenure*, conjugada com a contratação de professores de carreira parcialmente dedicados a atividades de investigação e com redução de serviço docente. Por outro lado, pretende-se também avaliar e implementar mecanismos de monitorização do resultado do trabalho de investigação com o objetivo de melhorar e motivar os investigadores a produzir mais e melhor ciência.

Quadro 23. (OE3_007) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Redefinir o enquadramento institucional da participação de docentes do IPEiria em atividades de investigação	Presidência
Criar incentivos à investigação e à interação com a sociedade nomeadamente através do RADD	Presidência
Concluir os concursos para investigadores doutorados em curso	Presidência; DSRH
Abrir novos concursos para investigadores contratados e técnicos superiores para apoio à investigação	Presidência; UI; DSRH
Submeter candidatura a programa FCT <i>Tenure</i> para contratação de investigadores e professores de carreira	Presidência
Elaborar regulamento de avaliação de desempenho de investigadores de carreira	Presidência

[OE3_008] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços

A relevância e o impacto do conhecimento produzido devem ser medidos através dos indicadores relativos a atividades de transferência de conhecimento, disseminação técnica e científica, assim como registos de propriedade intelectual. Por outro lado, aumentar esses indicadores depende da quantidade e intensidade do trabalho de investigação que é realizado, que por sua vez está relacionado com os projetos de I&D em curso. Tendo terminado, em 2023, várias dezenas de projetos e não tendo existido programas de financiamento que garantam uma continuidade sem interrupções, não se prevê que 2024 venha a ser um ano de aumento significativo de resultados de investigação. De qualquer modo, é importante referir que as Agendas Mobilizadoras estarão em 2024 em execução plena e a produzir resultados, pelo que os seus efeitos na produção de conhecimento associado a novos produtos, processos e serviços deverão contribuir para aumentar a relevância e impacto da investigação realizada no IPEiria.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
8.1. N.º de registos de PI transferidos para a economia	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	5	10	8	8
8.2. N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	150	300	42	75
8.3. N.º de relatórios técnicos publicados disponibilizados às empresas e outras instituições	N.º (anual; verificado no ano N)	100	200	11	100
8.4. N.º de artigos publicados em revistas indexadas	N.º (anual; verificado no ano N)	400	400	495	500
8.5. N.º de publicações de acesso aberto disponibilizadas no repositório institucional	N.º (registos disponíveis no ano N)	10.000	20.000	7.171	7.800
8.6. N.º de produções artísticas e criativas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	100	200	122	170
8.7. N.º de empresas <i>spin off</i> e <i>startup</i> criadas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	60	4	4

Ações a desenvolver

No âmbito das agendas mobilizadoras existe um elevado potencial para aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido no seio do IPLeiria. Pretende-se que em cada projeto (ou *workpackage*) associado a estas agendas seja designado um responsável, professor ou investigador do IPLeiria, para dinamizar e promover a disseminação e valorização de novo conhecimento.

Quadro 24. (OE3_OO8) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Designação de responsável pela promoção do impacto do conhecimento gerado nas agendas mobilizadoras	Presidência
Ações de capacitação de professores e investigadores para valorização do conhecimento através do registo de patentes	Presidência
Definição e implementação de ações de melhoria na contabilização e reporte de relatórios técnicos produzidos e disponibilizados pelas UI e escolas	Gabinete de Projetos, Escolas

[OE3_OO9] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

As parcerias nacionais e internacionais que se estabelecem em função de projetos são dinâmicas e nem sempre se encontram em fase crescente. Com o fim do programa Portugal 2020, encerraram também muitos projetos em que participavam diversas unidades de investigação (UI) do IPLeiria, o que resulta de imediato numa diminuição do número de projetos em parceria. Por outro lado, as agendas mobilizadoras, que apesar de formalmente terem iniciado antes, só ao longo de 2023 começaram efetivamente a ser executadas, vieram permitir alargar a redes de parceiros em projetos que se irão concretizar em 2024.

Estas redes, criadas pelas agendas mobilizadoras, serão consolidadas em 2024 através da efetiva colaboração que proporcionam.

Será igualmente consolidado, durante o ano 2024, o Parque de Ciência e Tecnologia do Mare (*Smart Ocean*), de que o IPEiria é parceiro fundador, através do início da construção do edifício *Smart Ocean Open Labs*, junto à atual infraestrutura de investigação do IPEiria, Cetemares.

Durante o ano de 2024, com o arranque do Portugal 2030, prevê-se também que as redes de parceiros do IPEiria venham a ser alargadas em consequência da aprovação de projetos em consórcio financiados ao abrigo do P2030.

Considera-se que deverá haver um reforço das parcerias internacionais que se apresentam como estratégicas para o IPEiria, visando por um lado o aprofundamento das colaborações existentes e por outro lado um incremento de parcerias que se apresentem com elevada possibilidade de concretização de novos projetos.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
9.1. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades nacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	75	75	33	55
9.2. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades internacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	25	25	12	18

Ações a desenvolver

Promover a relação das escolas e das UI com os centros tecnológicos e/ou de investigação das empresas, para que seja criada uma dinâmica bidirecional no que respeita à partilha e valorização do conhecimento, com benefício direto no reforço das redes, tanto a nível nacional como a nível internacional.

Apoiar os investigadores nas candidaturas a projetos de investigação internacionais e nacionais, por forma a gerar sinergias de experiências, com um claro ganho de eficiência e eficácia nas candidaturas que irão estar, também por esta via, em consonância com os objetivos traçados pelas UI.

Identificar IES internacionais que possam ser consideradas estratégias para as UO e UI de modo a serem reforçadas e exploradas áreas de parcerias profícuas para ambas as entidades, para deste modo serem criadas conexões potenciadoras de novos projetos de I&D+i.

Reforçar a participação IPLeiria na rede Ciência Viva e, nomeadamente, promover maior apoio técnico-científico ao Centro de Ciência Viva do Alviela, através da dinamização de projetos de divulgação e promoção da ciência, direcionadas para as áreas de conhecimento existentes no IPLeiria.

Considerando que muitas empresas e organizações, sejam nacionais ou internacionais, já procuram o IPLeiria para parcerias e projetos, considera-se que é necessário melhorar a qualidade da comunicação para o exterior no que diz respeito à investigação que se faz e aos resultados que se obtêm. Através de uma comunicação mais eficaz, sobretudo usando os sites Web institucionais e redes sociais, pretende-se potenciar o aumento de solicitações externas que tenham por objetivo projetos e prestações de serviços de I&D.

Quadro 25. (OE3_OO9) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Promover ações de divulgação direcionadas para UI e Escolas, relativas a oportunidades de financiamento para desenvolver projetos em parceria entidades externas	Gabinete de Projetos
Apoiar os investigadores nas candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais	Gabinete de Projetos, Escolas
Melhorar a qualidade da informação e comunicação para o exterior da atividade de investigação que se concretiza no IPLeiria	CTC-OTIC

3.4. Valorizar as pessoas (OE4)

São as pessoas que constituem o ativo mais importante do Instituto Politécnico de Leiria. Efetivamente esta instituição de ensino superior caracteriza-se por valorizar todos aqueles que dela fazem parte, estando atenta às suas diferenças, capacidades e competências, bem como à sua inteligência profissional, social e emocional, que dignificam os objetivos institucionais, constituindo-se desta forma uma comunidade dinâmica, participativa e envolvida com a instituição.

Valorizar as pessoas significa estar com elas nas diferentes fases da sua vida, procurando reconhecer as suas necessidades, para que juntos seja possível construir uma instituição em que todos sejam mais felizes. Para o efeito, será dinamizado um conjunto de ações, onde se inclui formação profissional que dê resposta ao diagnóstico de necessidades de formação para o ano 2024, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras; direito; contabilidade e fiscalidade; gestão e administração; higiene e segurança no trabalho; igualdade de género, inclusão e não discriminação; informática; gestão documental, programa de cumprimento normativo; e desenvolvimento pessoal; bem como apoio a formação de carácter pedagógico, técnico ou científico, para o reforço da qualificação profissional dos professores e investigadores, entre outras. Pretende-se ainda dar continuidade à realização de ações de *team building*, apostar no desenvolvimento de planos de gestão de carreira acessíveis a todos os colaboradores e promover a possibilidade de participação de todos os colaboradores em programas de mobilidade internacional.

[OE4_OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional

O rácio técnicos e administrativos face ao número de estudantes e o rácio docentes (ETI) face ao número de estudantes têm forte impacto no orçamento de funcionamento do IPLeia, razão pela qual é obrigatório otimizar estes rácios.

Pretende-se otimizar o rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes (1/35), através da otimização dos serviços, a partir da simplificação administrativa e pela implementação de medidas que visem a minimização do abandono de estudantes que frequentam os diferentes cursos do IPLeia.

E pretende-se, igualmente, otimizar o rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes (1/17), através da implementação de medidas de captação e inscrição de novos estudantes, que promovam o devido preenchimento de vagas colocadas em concurso, nas diferentes modalidades de ingresso no ensino superior, minimização do abandono dos ciclos de estudos, por parte dos estudantes e adequada distribuição de serviço docente (cumprimento do despacho de distribuição de ETI por escola).

O KPI “N.º de mobilidades *outgoing staff* (professores, investigadores e técnicos)” afigura-se como desenquadrado em relação ao objetivo estratégico, devendo ser enquadrado, numa futura revisão do PE2030, no objetivo estratégico referente à internacionalização.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
10.1. N.º de mobilidades <i>outgoing staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (anual, verificado no ano N)	120	200	129	150
10.2. Rácio de professores de carreira (adjuntos, professores coordenadores e professores coordenadores principais) sobre o total de ETI	% (verificado no ano N)	75%	75%	58%	60%
10.3. Rácio de professores coordenadores e coordenadores principais sobre o total de professores de carreira	% (verificado no ano N)	35%	50%	20%	28%
10.4. Rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/32	1/30	1/34.9	1/34.5
10.5. Rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/16	1/16	1/16.8	1/16.5
10.6. N.º de professores, investigadores e técnicos que participam em ações de formação	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.000	1.224	1.250

Ações a desenvolver

Monitorizar permanentemente o número de pessoal técnico e administrativo, pessoal docente e alunos tendo em vista gerir os rácios de técnicos e administrativos face ao número total de estudantes e de pessoal docente face ao número de estudantes.

Gerir a carreira profissional das pessoas através dos mecanismos de mobilidade intercarreiras e intercategorias, dos processos de avaliação previstos na legislação aplicável, das opções de alteração remuneratória, da monitorização do cumprimento do despacho de atribuição de docentes ETI por escola, da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, da possibilidade do teletrabalho e da flexibilidade de horários, da promoção de políticas que potenciem a igualdade de género e a inclusão, entre outros.

Promover a abertura de processos concursais de pessoal técnico e administrativo e de pessoal docente, tendo em vista suprimir as necessidades de pessoal resultantes de aposentações, terminus de contratos a termo, abertura de novas ofertas formativas, etc.

Avaliar a oportunidade, interesse e importância de reformar o Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente em vigor e concluir o regulamento interno de recrutamento e contratação de pessoal docente de carreira.

Promover a oferta de diferentes modalidades de formação profissional ao pessoal técnico e administrativo, tendo em vista reforçar diferentes competências, conhecimentos e capacidade deste corpo profissional, de acordo com o plano de formação construído com base nas necessidades dos diferentes serviços do IPEiria.

Quadro 26. (OE4_OO10) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Alterar o regulamento interno de avaliação de desempenho do pessoal docente	Presidência
Concluir o regulamento interno de recrutamento e contratação do pessoal docente de carreira	Presidência
Fortalecer a sensibilização para a cibersegurança e privacidade da informação através de formação profissional	DSRH
Formar e sensibilizar para a sustentabilidade através de formação profissional	DSRH
Fomentar procedimentos de mobilidade intercarreiras e intercategorias do pessoal técnico e administrativo	Presidência; Administradora; DSRH
Avaliar as progressões remuneratórias do pessoal técnico e administrativo	Presidência; Administradora; DSRH
Dar cumprimento ao despacho de distribuição de ETI por Escola	Presidência; Conselho de Gestão; Escolas; Conselhos Técnico-científicos
Realizar ações de <i>team building</i>	Administradora; DSRH
Promover ações de formação profissional conforme plano de formação aprovado	DSRH
Possibilitar a frequência de unidades curriculares isoladas dos cursos do IPEiria e enquadrar em ações de formação profissional	Escolas; DSRH
Promover ou possibilitar a frequência de congressos, seminários e outros eventos análogos de caráter técnico, científico ou artístico	Escolas; Conselhos Técnico-Científico; UI
Promover ações de formação pedagógica para docentes	UED; Conselhos Pedagógicos

[OE4_OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

O presente objetivo considera que todos os seus colaboradores têm um papel absolutamente determinante e central na atividade do IPEiria e naquilo que a instituição representa na sociedade, pelo que, o desenvolvimento de políticas centradas nas pessoas, suscetíveis de reforçar as competências e o espírito de equipa e de entreajuda são cruciais para estimular o sentido de pertença institucional.

Promover a conciliação entre a vida profissional e pessoal, chamado de *work-life balance*, passa por repensar as formas de organização do trabalho, nomeadamente por flexibilizar o tempo e as formas de trabalho. Estas medidas contribuem para o bem-estar e realização pessoal de homens e mulheres, e em

última análise contribuem para a felicidade organizacional. O IPEiria sabe, enquanto instituição de ensino superior, que, se for capaz de promover um *work-life balance*, terá com toda a certeza pessoas mais satisfeitas e tornar-se-á mais atrativo para recrutar o melhor capital humano. Para além disso, conseguirá melhorar a produtividade e reduzir o absentismo, pelo que as medidas promotoras da conciliação entre a vida profissional e pessoal representam um investimento favorável ao crescimento de longo prazo.

Através de medidas promotoras da conciliação entre a vida profissional e pessoal, o IPEiria procurará paulatinamente valorizar as pessoas, sobretudo pela atenção e atendimento às necessidades atuais e futuras de cada indivíduo, nas dimensões profissional, pessoal e familiar, tendo em vista adequar os fatores que favoreçam uma harmonia das suas competências e funções, vida familiar, saúde e bem-estar.

O equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar dos seus colaboradores é um dos objetivos do IPEiria, considerando a importância de que todos se sintam realizados dentro e fora do trabalho. A conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar implica uma mudança da dicotomia trabalho-lazer para padrões mais complexos de uso do tempo, pelo que, a gestão do tempo e do equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores ao longo do ciclo de vida é meta do IPEiria, proporcionando horários de trabalho mais flexíveis, possibilitando novas combinações de trabalho, educação e formação, responsabilidade social e lazer, num ciclo de vida mais integrado, demonstrando o seu compromisso com o objetivo da conciliação, enquanto critério de gestão compatível com a sua estratégia integrada.

O IPEiria procurará trabalhar para alcançar o respeito por princípios e valores que visam melhorar o bem-estar, qualidade de vida e satisfação geral de todos, em matérias de conciliação, o que permitirá a atração e retenção de talentos, o aumento da produtividade e competitividade, a melhoria da imagem corporativa e institucional, e a atração de investimentos socialmente responsáveis.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um Local de Trabalho Saudável é aquele em que todos os membros da organização cooperam com vista ao melhoramento contínuo dos processos de proteção e promoção da saúde, da segurança e do bem-estar.

O indicador da felicidade organizacional, apresentado no PE2030 enquanto valor mensurável, não permitiria ir além da obtenção de um valor/número, impossibilitando a compreensão dos fatores psicossociais que podem determinar uma maior ou menor felicidade organizacional. Através da aplicação anual do instrumento de avaliação dos Riscos Psicossociais nas organizações (COPSOQ – II) a todos os colaboradores do IPEiria, será possível identificar perfis de fatores psicossociais determinantes para uma maior ou menor felicidade organizacional e, com base nos seus resultados, intervir nos fatores que se apresentem como mais penalizadores para os colaboradores.

Tal como sucedeu no último trimestre do ano de 2023, o IPEiria aplicará a versão do COPSOQ – II. Este instrumento permite avaliar variáveis como: exigências quantitativas; ritmo de trabalho; exigências cognitivas; exigências emocionais; influência no trabalho; possibilidade de desenvolvimento;

previsibilidade; transparência do papel laboral desempenhado; recompensas; conflitos laborais; apoio social de colegas; apoio social de superiores; comunidade social no trabalho; qualidade da liderança; confiança horizontal; confiança vertical; justiça e respeito; auto-eficácia; significado do trabalho; compromisso face ao local de trabalho; satisfação no trabalho; insegurança laboral; saúde geral; conflito trabalho/família; problemas em dormir; burnout; stress; sintomas depressivos e comportamentos ofensivos.

A aplicação deste questionário far-se-á em estreita colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, que ajudará também, face aos resultados obtidos, a elencar estratégias que visem melhorar os resultados do IPEiria nas diferentes dimensões e contribuir para a felicidade organizacional.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
11.1. Indicador de Felicidade organizacional / <i>campi</i> / institucional	NA	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.*

n.d. – sem dados

(*) Foi aplicado a todos os colaboradores a COPSOQ II – Versão Média, tendo terminado a aplicação em novembro de 2023 – aguardam-se os resultados

Ações a desenvolver

No âmbito deste objetivo operacional (OE4_OO11), o IPEiria procurará manter a promoção do teletrabalho junto dos colaboradores, sempre que as funções a desempenhar assim o permitam, tal como, a distribuição de equipamento informático e tecnológico de apoio ao trabalho presencial e remoto, com vista a uma melhor conciliação da vida pessoal e a vida profissional.

Procurará continuar a implementar a política de “luzes apagadas”, a “pausa ativa” e “pausa digital no trabalho”.

A política de “luzes apagadas”, tem por objetivo, sempre que possível e sem interferir com as prioridades e horários estabelecidos, privilegiar a permanência nas instalações durante o período de luz solar. Por outro, procurar-se-á continuar a implementar a “pausa ativa digital” no trabalho, atividade esta iniciada em setembro de 2023, em que os colaboradores são convidados a fazer uma pausa dos equipamentos digitais de 5 minutos no período da manhã, tendo a possibilidade, caso assim aceitem, de associar à sua agenda diária esta pausa digital. Será, ainda, mantida a “pausa ativa”, em formato presencial e atualmente também em formato online, que permite aos colaboradores fazerem uma pausa de 10 minutos no período da tarde, possibilitando-lhes realizar alguma atividade física que visa a correção postural, relaxamento e realização de alongamentos.

Através de obras de requalificação e melhoria de espaços, procurar-se-á continuar a ajustar os espaços de trabalho e de convívio, para que seja possível criar espaços de convivência e de pausa mais harmoniosos. Por imposição de controlo financeiro, não será possível realizar todas as obras de requalificação em simultâneo, mas, através de um rigoroso equilíbrio orçamental, continuar-se-á a requalificar e a melhorar os espaços, de forma a permitir a toda a nossa comunidade académica usufruir deles, visando o seu bem-estar.

Nas diferentes unidades orgânicas e serviços do IPEiria, procurar-se-á desenvolver uma política e um programa de acolhimento e de clara integração de novos colaboradores, tal como a promoção da comunicação interna e conhecimento da organização. Manter-se-á a estratégia de promover momentos de interação entre os colaboradores, ao longo do ano, seja através de atividades como o Politécnico IN, atividades de *team building*, festas ou convívios.

Com vista a um maior envolvimento das famílias dos colaboradores nos diferentes espaços de trabalho, convidar-se-á as famílias dos colaboradores a participarem em comemorações ou eventos da organização e promover-se-ão eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para a comunidade académica.

Ao nível do programa e plano de formação dos colaboradores, procurar-se-á a integração de ações sobre conciliação e outros temas de desenvolvimento pessoal. O IPEiria implementará ainda o projeto Saudavelmente, concebido pela DSRH em 2021, e cuja implementação iniciou em outubro de 2023, que visa influenciar positivamente os colaboradores, promover a motivação e espírito de equipa e entreaajuda, através de intervenções/atividades realizadas por outros colaboradores internos peritos em diferentes domínios temáticos (exemplos: nutrição, gestão de emoções e saúde mental, prevenção do envelhecimento, etc.).

O IPEiria encontra-se fortemente comprometido com a implementação de estratégias que procurem promover a conciliação da vida pessoal e profissional. Neste sentido, a instituição procurará estar alinhada com as necessidades e expectativas dos seus colaboradores, promovendo a conciliação das três esferas da vida: profissional, familiar e pessoa. O tema da conciliação e do *work-life balance* é uma das prioridades na agenda do trabalho digno, pelo que o IPEiria não se pode aliar deste novo paradigma.

O desenvolvimento de intervenções como: proporcionar a mobilidade interna de colaboradores; reconhecimento da antiguidades dos colaboradores e dignificação através de momento solene da transição para a aposentação dos colaboradores; implementação dos prémios de inovação pedagógica e de boas práticas pedagógicas dirigidos aos docentes e de prémios de mérito e menções honrosas dirigidos investigadores; possibilidade dos colaboradores frequentarem formações pós-graduadas e unidades curriculares isoladas; participação no programa Erasmus+; flexibilização do horário de trabalho; implementação do teletrabalho sempre que as funções permitam; realização de atividades de *team building*, culturais e protocolos com entidades externas; otimização da resposta institucional à saúde dos colaboradores, permitindo que estes tenham acesso a consultas de enfermagem e medicina no trabalho com a realização de exames complementares; Generalização da concessão de dispensa de serviço, isenta

de compensação, no dia do seu aniversário; possibilidade de frequência a custo reduzido do complexo municipal de piscinas de Leiria; entre outras atividades que possam surgir.

A Igualdade entre mulheres e homens é uma questão de direitos humanos e uma condição de justiça social, sendo igualmente um requisito necessário e fundamental para a igualdade, o desenvolvimento e a paz. Por outro, a Igualdade de género exige que homens e mulheres gozem das mesmas oportunidades, rendimentos, direitos e obrigações em todas as áreas, pelo que, existindo no IPLeiria um Plano para a Igualdade de Género, procurar-se-á assegurar a sua implementação. Não tendo, até 2022, sido realizada nenhuma ação, em 2023 realizaram-se os diagnósticos sobre a igualdade de género, não discriminação e inclusão, caracterizando a instituição e disponibilizando dados com impacto, para que, em 2024 se possa assegurar a sua correta implementação, tal como a promoção de ações de formação neste domínio, que incluirão dirigentes e colaboradores.

De uma forma genérica, todas estas medidas e ações tendem ao desenvolvimento de uma organização de trabalho saudável, com práticas de gestão, promotoras da segurança, bem-estar, saúde e conciliação no local de trabalho.

Quadro 27. (OE4_OO11) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Promoção do teletrabalho junto dos colaboradores, sempre que as funções a desempenhar assim o permitam, tal como, a distribuição de equipamento informático e tecnológico de apoio ao trabalho presencial e remoto	Escolas; DSRH; Administradora; DSI
Promoção da política de “pausa ativa”, “pausa digital no trabalho” e “luzes apagadas”	Escolas; DSRH; Administradora; DSI
Melhoria das condições dos espaços de trabalho e comuns, através de obras de requalificação, tal como, a criação de espaço de convívio e pausa nas instalações	Escolas; DST
Programa de acolhimento de novos colaboradores e promoção da comunicação interna e conhecimento da organização	Escolas; DSRH; Administradora
Comemoração de dias ou eventos especiais, com envolvimento de colaboradores e famílias	Escolas; DSRH; Administradora
Promoção de eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para colaboradores	SAS
Integração no Plano de formação, de ações sobre conciliação e outros temas de desenvolvimento pessoal	DSRH
Implementação de atividades que visem a conciliação e do ‘work-life balance’.	Presidência; Administradora; Escolas; DSRH; SAS
Implementação e acompanhamento do Plano para a Igualdade de Género	DSRH
Implementação do Programa de Promoção de Saúde e Bem Estar - SaudávelMente no IP Leiria	DSRH
Conciliação dos horários dos docentes e técnicos, tendo em consideração os seus impedimentos e preferências com a capacidade de ocupação	Escolas; DSRH

3.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)

A existência de espaços físicos e virtuais adequados ao desenvolvimento das atividades da comunidade académica do IPEiria é uma condição fundamental. Dada a abrangência territorial, volumetria e idade do edificado a manutenção, melhoria e transformação dos espaços requer um esforço muito significativo, mas que é absolutamente essencial para o funcionamento do IPEiria. Neste contexto, para além das operações de manutenção correntes, estão previstas várias intervenções, que são elencadas sinteticamente de seguida.

[OE5_OO12] Transformar e requalificar os *campi*, tornando-os *Campi Sustentáveis*, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade

Este objetivo está alinhado com a sustentabilidade dos nossos *campi* e o bem-estar de toda a comunidade.

É necessário continuar a requalificar os *campi*, os espaços e os edifícios, tornando-os mais humanizados, visualmente e socialmente atraentes e indutores de convívio, partilha e de bem-estar para quem os utiliza, seja da comunidade académica ou de quem nos visita.

Os espaços de encontro, convívio, espaços verdes, bem como a requalificação das infraestruturas e equipamentos de ensino-aprendizagem, investigação, inovação e de estruturas de suporte técnico, privilegiando a sustentabilidade, são essenciais para estabelecer as melhores condições de estímulo à vivência académica e qualidade de vida dos frequentadores dos *campi*.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
12.1. Plano de sustentabilidade nos <i>campi</i>	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	Não existe ⁽¹⁾	50% ⁽²⁾
12.2. N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	50	9	4
12.3. N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	30	n.d. ⁽³⁾	5

(1) Valor corrigido face ao Relatório de Atividades 2022 por o valor indicado anteriormente não estar correto.

(2) O plano encontra-se em fase de elaboração, prevendo-se em 2024 a sua aprovação e um grau de execução de 50%.

(3) À data, não é possível avaliar de forma criteriosa este dado.

Ações a desenvolver

Prevê-se, para este período, a aprovação do plano para a sustentabilidade nos *campi*, que, consolidará as iniciativas já em curso e as planeadas para 2024, abaixo descritas.

A saúde e o bem-estar no espaço de trabalho do IPEiria é um eixo prioritário de ação e desenvolvimento para os próximos anos, pelo que se pretende criar espaços promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes, nas unidades e serviços da organização, tal como a criação ou requalificação de espaços exteriores, com a criação de espaços promotores da atividade física ao ar livre; de convivialidade e de trabalho ‘fora de portas’.

Por outro lado, a melhoria da eficiência energética nos edifícios do IPEiria é um dos objetivos permanentes da instituição. Essa melhoria tem vantagens ambientais evidentes, permitindo manter os níveis de conforto e baixando o consumo e, conseqüentemente, os custos energéticos. Neste contexto e em termos de sustentabilidade, as ações concentram-se em duas das suas vertentes: a económica e a energética. Do ponto de vista prático, as ações compreenderão vários níveis de intervenção, tais como: instalação de painéis fotovoltaicos, substituição de equipamentos de climatização com baixa eficiência, melhoria da eficiência térmica de janelas e aplicação de materiais isolantes em locais críticos.

A garantia de boas condições de acessibilidade aos espaços dos *campi* é, igualmente, uma questão essencial para que estes espaços possam ser usufruídos, na sua plenitude, por todos os membros da comunidade académica, promovendo-se, deste modo, os valores da universalidade e inclusão. Nesse sentido, preveem-se várias intervenções, nomeadamente para melhoria dos percursos para pessoas com mobilidade reduzida.

O incremento continuado da qualidade dos espaços, quer interiores, quer exteriores, é outro dos desígnios enquadrado nas atividades a desenvolver. Nesta conformidade, prevê-se a implementação de várias ações, nomeadamente, colocação de mobiliário urbano exterior, aquisição de equipamento/mobiliário ergonómico para os postos de trabalho, substituição de pavimentos e revestimentos e reformulação de espaços.

Concomitantemente, estão a ser desenvolvidas as diligências necessárias à aquisição de um terreno para construção de novas instalações para a ESECS e a elaboração do Estudo Prévio dos espaços da nova escola, com o objetivo de criação de um *campus*, em Leiria, mais verde, com ligação por modos de transporte ambientalmente sustentáveis, promovendo, deste modo, sinergias e melhorando o serviço prestado à comunidade académica.

No âmbito do programa *Skills4future* serão levadas a cabo as ações requeridas para a requalificação do *Campus 5*, requalificação do edifício C (do *Campus 2*), requalificação do EP2 (do *Campus 3*), reabilitação do edifício pedagógico da ESTM (*Campus 4*) e início da construção da nova ESECS. Após o lançamento destas obras será efetuado o acompanhamento técnico das mesmas.

Enquadrado no PNAES, dar-se á continuidade às ações necessárias à reabilitação das atuais residências em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche (737 camas, sete edifícios) bem como a construção de novas residências em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal (457 camas, seis edifícios). De forma resumida e tendo em conta que a fase de projeto de execução (obras a lançar no formato tradicional) e estudo prévio (obras a lançar no modelo conceção construção) foi quase finalizada em 2023, as fases seguintes são: contratação de equipas de fiscalização, processos de licenciamento camarário e lançamento e acompanhamento das obras.

Quadro 28. (OE5_OO12) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Realização de obras e Instalação de equipamentos para melhorar as acessibilidades aos edifícios do IPEiria	DST
Remoção das estruturas com fibrocimento da ESECS	DST
Criação de espaços dentro das unidades orgânicas/serviços, promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade académica	Escolas; DST
Criação ou requalificação de espaços exteriores, com a criação de espaços promotores da atividade física ao ar livre e de convivialidade	Escolas; DST
Criação de zonas de trabalho exteriores, com utilização de mobiliário urbano	Escolas; DST
Requalificação do <i>Campus 5</i>	Escolas; DST
Requalificação do edifício C (<i>Campus 2</i>)	Escolas; DST
Requalificação do EP2 (<i>Campus 3</i>)	Escolas; DST
Reabilitação do edifício pedagógico da ESTM (<i>Campus 4</i>)	Escolas; DST
Nova ESECS	Escolas; DST

[OE5_OO13] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos

A este nível, pretende-se continuar a promover a utilização de postos de trabalho virtuais e de computadores portáteis, bem como a realização de ações de formação para diferentes públicos, no âmbito da literacia digital básica e da literacia digital avançada, nomeadamente através do plano de formação para o ano 2024, ou através de projetos de diferentes naturezas, em que qualquer estrutura do IPEiria dinamize ou seja parceiro, como por exemplo o projeto “Eu sou digital” e outras formações desta natureza realizadas pela UED.

Prevê-se, para este período, a aprovação do plano para a transformação digital, que, consolidará as iniciativas já em curso e as planeadas para 2024, para a transformação digital, a desmaterialização de processos e a segurança da informação, descritas na secção “3.7 Medidas de Modernização administrativa”.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
13.1. N.º de postos de trabalho com postos virtuais e/ou portáteis	N.º (verificado no ano N)	700	700	211	360
13.2. N.º de laboratórios com equipamentos atualizados	N.º (verificado no ano N)	60	60	47	55
13.3. N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa	N.º (acumulado até ao ano N)	10	20	38	55
13.4. Plano para a transformação digital	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	Não existe plano	Aprovar plano

Ações a desenvolver

Neste âmbito, irá proceder-se à definição e aprovação das políticas de atribuição de computadores de serviço.

Por outro lado, será promovida a definição de competências, conhecimentos e capacidades, no âmbito da literacia digital, à comunidade interna e externa do Instituto Politécnico de Leiria.

Prevê-se igualmente, efetuar a consolidação e aprovação do plano para a transformação digital.

Na mesma linha, pretende-se apostar na modernização de laboratórios com tecnologias digitais, no âmbito de projetos financiados em curso e a aguardar aprovação,

É ainda intenção, definir, em 2024, a estratégia de curto/medio prazo para os serviços de operação de segurança, SOC@IPLeiria.

Quadro 29. (OE5_OO13) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Melhorar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade	Comissão acompanhamento do SIGQ; GAQ
Promover formação profissional no âmbito da literacia digital	DSRH; Presidência
Promover ações de formação no âmbito do programa “Eu sou digital”	ATOPLAB; Presidência

3.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)

O Instituto Politécnico de Leiria pretende assumir as suas responsabilidades no âmbito das artes e da cultura, numa dupla ótica: a da colaboração com outros atores, neste domínio, tais como autarquias locais, associações culturais e outras entidades públicas e privadas do setor, e a da promoção de atividades culturais vocacionadas para a comunidade académica, em especial, com envolvimento dos estudantes.

Neste sentido, posiciona-se como um polo agregador em torno das artes e do conhecimento, criando um espaço de partilha e envolvimento entre as instituições culturais, os artistas e a comunidade académica dos territórios de implantação do IPEiria, oferecendo uma programação cultural participativa e promotora, também nesta perspetiva, de valores associados a uma cidadania atenta e responsável. Privilegia-se também a produção de exposições e outras atividades culturais e artísticas no território de atuação do IPEiria.

[OE6_OO14] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura

No âmbito deste Objetivo Operacional, reafirma-se a perspetiva cultural enquanto parte integrante da função educativa do Instituto Politécnico de Leiria e como elemento fundamental da formação integral dos estudantes, alargando os seus horizontes para além da vertente técnico-científica dos cursos em que estão inseridos, fomentando a cidadania, a fruição cultural e a participação social ativa, extensíveis a toda a comunidade académica e comunidade envolvente (público em geral), para a promoção e divulgação do conhecimento e a sua aproximação à sociedade.

Neste sentido, as atividades culturais do IPEiria para 2024 contribuem, entre outros, para a prossecução do Objetivo Operacional suprarreferido e respetivos indicadores de monitorização, bem como estão alinhadas com as agendas transformadoras da sociedade, em geral, e do ensino superior e suas bibliotecas, em particular.

Para 2024, prevê-se a diminuição do número de eventos culturais de 2023, passando de 40 para 30, dada a exiguidade da equipa responsável pela organização, negociação, montagem e preparação dos eventos do IPEiria e das suas escolas.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
14.1. N.º de eventos culturais e artísticos incluídos na Agenda Cultural do IPEiria	N.º (anual, verificado no ano N)	25	50	40	30

Ações a desenvolver

Assume uma especial relevância, nesta área, a Agenda 2030 das Nações Unidas e os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, que irão ser perspetivados, concretamente, mediante a realização de “Oficinas do conhecimento”, dirigidas preferencialmente às comunidades específicas de cada uma das escolas e dedicadas a temas pertinentes neste contexto, tais como, “Educação de Qualidade” (ESECS), “Saúde de Qualidade” (ESSLei), “Ação Climática” (ESTG), “Igualdade de Género” (ESAD.CR) e “Proteger a Vida Marinha” (ESTM), que não foi possível concretizar em 2023 e que transitaram para 2024.

De referir, também neste campo, a realização de exposições e outros eventos, mas no quadro da Estratégia para o *Plano Nacional das Artes* (2019-2029) no ensino superior e da “Carta de Porto Santo”, que apontam as IES como polos culturais, agentes de democracia cultural e democratização do acesso à cultura, às artes e ao património.

De igual modo, no setor cultural do livro e da leitura, ter-se-á em conta o quadro estratégico do *Plano Nacional de Leitura 2027*, no âmbito do qual as bibliotecas do ensino superior são convocadas a promover o gosto, os hábitos e a competência de leitura e de escrita, bem como a incluir a literacia verbal, da informação, mediática, digital e outras, numa ótica dirigida ao desenvolvimento de competências de multiliteracia. Neste ponto, e complementarmente, serão referência as “Orientações para professores e educadores sobre o combate à desinformação e a promoção da literacia digital através da educação e da formação”, da Comissão Europeia e o “Referencial de Literacia da Informação no Ensino Superior”, da Association of College & Research Libraries (ACRL).

Quanto à Agenda Cultural do IPEiria para 2024, a mesma incluirá os eventos em que o IPEiria é promotor ou co-promotor neste ano. Estão a ser preparadas algumas atividades relacionadas com exposições, concertos, formação, datas comemorativas, leituras, mediação, promoção, publicações e lançamentos de livros, edição de livros, bem-estar, cinema, teatro, música, etc., indicando-se a seguir alguns exemplos de atividades em que se convidará a comunidade académica a estar presente:

- Programação e produção do Teatro “Todas as Coisas Extraordinárias”, de Joana Pupo, em parceria com o Teatro Miguel Franco, no âmbito do nosso apoio ao programa RTCP, destinado aos estudantes do IPEiria;
- Patrocínio de um espetáculo ou parte dele no 42.º Festival de Música de Leiria;
- Participação na 11.ª edição do Leiria Film Fest (envolvendo todos os anos alunos e docentes da ESAD.CR que apresentam vários dos seus trabalhos), no Festival Ronda Poética (atividade promovida pela Câmara Municipal de Leiria no âmbito da Cidade Criativa da Música - UNESCO, com a Casa-Museu João Soares), nas Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, nas

Comemorações do Centenário de Mário Soares e na Varanda Literária (Promoção e divulgação da leitura);

- Apoio ao Projeto LEIA – Literacia, Educação, Informação e Aprendizagem em Saúde;
- Organização da IV *Academia Art&Cultura – Ligações Criativas* (em colaboração com Fórum Estudante, Municípios de Caldas da Rainha, Óbidos, Batalha e Leiria).
- Organização de Conferência dedicada aos 50 anos do 25 de abril.

Contar-se-á, ainda, neste contexto, com as atividades da Cátedra UNESCO do IPLeia em *Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade*. Com efeito, esta Cátedra assumiu a missão de constituir um modelo integrado de produção de conhecimento sobre gestão das artes e da cultura decorrente de investigação, formação, documentação e divulgação, com a participação de investigadores, docentes e estudantes da ESAD.CR, onde foi sediada, mas que continuará a pretender ser ainda mais abrangente e diversificada (tendo, em 2023, havido algum trabalho conjunto com a ESECS). Outro aspeto a realçar é a necessidade da progressiva autonomia financeira na realização das atividades da Cátedra, durante o ano de 2024, com a arrecadação de receitas próprias, numa perspetiva de sustentabilidade a curto e médio prazo.

Na linha do que se referiu acima, em termos de colaboração com outros atores na área da cultura, manter-se-á a participação na Rede Cultura 2027, programando e disseminando iniciativas culturais nos territórios da Rede, enquanto agente cultural, e serão avaliadas as potencialidades dos protocolos estabelecidos e, se caso disso, a estabelecer com diversas instituições, nomeadamente Comissão Europeia, FCT/FCCN, Fundação José Saramago, Municípios, Direção Geral do Património Cultural/Ministério da Cultura, UNITWIN/UNESCO.

Quadro 30. (OE6_OO14) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Continuar com a elaboração da Agenda Cultural	Presidência; Produtora Cultural
Promover <i>Oficinas do Conhecimento</i> em cada um dos <i>campi</i>	Produtora Cultural; Escolas
Robustecer a coleção <i>Desafios da Contemporaneidade e do Futuro</i> , com bibliografia específica em diferentes áreas	Presidência; Produtora Cultural; DSD
Programação artística multidisciplinar, produzida ou em coprodução com o IPLeia	Presidência; Produtora Cultural; Escolas
Realizar Clubes de Leitura, Encontros com Escritores, Projeto Varanda Literária, exposições onde a arte, a ciência e a literatura convergem	Produtora Cultural; DSD; Escolas
Oferta de formações diversas nas áreas da literacia da informação e combate à desinformação, às comunidades do IPLeia e da Rede de Bibliotecas Escolares de Leiria	Produtora Cultural; DSD; Escolas
Programação cultural resultante de coproduções com outras entidades, residências artísticas, <i>workshops</i> e exposições produzidas com docentes, técnicos e estudantes	Produtora Cultural; Escolas
Realizar exposições, concertos, peças de teatro, conferências, entre outros	Produtora Cultural; DSD; Escolas

[OE6_OO15] Fomentar a responsabilidade social

A responsabilidade social das instituições de ensino superior tem vindo a assumir-se como uma pedra basilar, permitindo que as IES possam contribuir para os desafios sociais que hoje o mundo nos coloca. O IPEiria, desde sempre, assume um compromisso determinante nesta matéria, procurando ser uma instituição proativa, com responsabilidade social crítica e inovadora, muito atenta aos problemas globais que emergem, sejam ao nível ambiental, da solidariedade e equidade, da transparência, da inclusão ou da ética.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
15.1. Iniciativas de ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do IPEiria	N.º (anual, verificado no ano N)	4	4	0	3
15.2. N.º de pessoas envolvidas nas ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do IPEiria	N.º (anual, verificado no ano N)	200	200	0	180
15.3. N.º de ações / projetos de responsabilidade social com atribuição de ECTS	N.º (acumulado, verificado no ano N)	10	20	0*	2

(*) sem registo nos Serviços Académicos.

Ações a desenvolver

O Movimento IPEiria Transforma tem como missão transformar o IPEiria e Portugal através da sua comunidade académica, especialmente os seus estudantes. Este é um movimento de solidariedade que conecta pessoas que precisam de ajuda a pessoas que desejam ajudar. Para isso, após a fase de criação e implementação desta plataforma no IPEiria, que demorou cerca de um ano, em 2024 pretende-se que a mesma esteja em pleno funcionamento e que toda a comunidade académica possa usufruir dela.

O IPEiria, enquanto instituição de referência no contexto nacional e internacional, assume um especial compromisso com um conjunto de princípios, valores e regras de atuação, em conformidade com a missão e os valores da instituição, no respeito pelos princípios da dignidade humana, da igualdade, da verdade e da justiça, da participação democrática, livre e da diversidade.

A implementação do Código de Conduta do IPEiria procurará enobrecer o trabalho desenvolvido no Instituto e clarificar, de forma expressa, os valores, princípios e normas de conduta que devem vigorar na sua comunidade académica.

Para a Organização Mundial da Saúde a visão atual da literacia em saúde deve ser assumida numa perspetiva individual e organizacional. Desta forma, considera-se uma mais-valia para o IPEiria e sua comunidade académica migrante, a continuidade do desenvolvimento do Projeto IPL Saúda(e) Migrantes, iniciado em janeiro de 2023, que visa a capacitação da comunidade migrante para tomar as melhores decisões individuais em matéria de saúde. Desenvolver-se-á ainda o projeto leia (Literacia, Educação, Informação e Aprendizagem em Saúde), que visa difundir informação credível e acessível a todos, sobre hábitos da promoção da saúde e de prevenção da doença, de forma integrada, inclusiva e multidisciplinar, promovendo e desenvolvendo competências fundamentais para uma melhor saúde e bem-estar das pessoas, em particular da comunidade académica.

Estando atento à necessidade de continuar a contribuir para a formação de futuros profissionais oriundos de contextos de maior vulnerabilidade social ou económica, quer a nível nacional, quer de âmbito internacional, o IPEiria assume o compromisso de continuar a colaborar nos processos de formação destes estudantes, com especial relevância para com os estudantes do espaço da lusofonia.

O IPEiria mantém ainda o compromisso de apoio a projetos de extensão com a comunidade onde está inserido, tal como, na dinamização e colaboração em projetos de cariz social nas suas mais diferentes formas.

Quadro 31. (OE6_OO15) Síntese das ações a desenvolver em 2024

Ações	Responsável
Desenvolvimento e Implementação do Projeto IPEiria Transforma	Gabinete de Projetos; Escolas; Presidência
Implementação do Código de Conduta do IPEiria	DSJ; Presidência
Continuação da Implementação do Projeto IPEiria Saúda(e) Migrantes	CLAIM; Presidência
Manutenção da figura de gestores de caso e crédito de horas para apoio dos estudantes com necessidade educativas específicas (Projeto OPSA)	Gabinete de Projetos; Escolas; Presidência
Realização de Semanas Ubuntu	Presidência; Escolas
Manutenção da colaboração nos processos de formação de 1º e 2º ciclo dos estudantes migrantes e estudantes em contextos de vulnerabilidade social ou económica	Escolas
Apoiar projetos de extensão com a comunidade	Escolas
Dinamização e colaboração em projetos de responsabilidade social	Escolas; Presidência; SAS

[OE6_OO16] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de *healthy campi*

O presente objetivo está alinhado com a certeza de que a implementação de mecanismos de promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade académica, preconizados na saúde, desporto e bem-estar, irá, indubitavelmente, influenciar a qualidade de vida dos utilizadores dos *campi*, em benefício da saúde mental, nutrição, prevenção de doenças e comportamentos de risco, tendo em consideração a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Indicadores de monitorização

Para o presente Objetivo Operacional foram estabelecidos os seguintes KPI, a monitorizar em sede de Relatório de Atividades anual.

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022	Meta 2024
16.1. N.º de participantes em eventos desportivos promovidos pelo IPEiria	N.º (anual, verificado no ano N)	1.500	1.500	1.097	1.300
16.2. N.º de eventos com coorganização pelo IPEiria na área da saúde, desporto e bem-estar	N.º (anual, verificado no ano N)	20	20	6	10
16.3. N.º de serviços de saúde prestados à comunidade académica	N.º (anual, verificado no ano N)	10	10	3	4
16.4. Obtenção do reconhecimento de <i>Healthy Campi</i>	Sim / Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Ações a desenvolver

No domínio da promoção da saúde, do desporto e bem-estar, o IPEiria continuará a apostar na evolução dos serviços médicos para Serviços de Saúde do IPEiria, com o alargamento da consulta de medicina e enfermagem no trabalho a mais trabalhadores, atendendo a que este serviço passou a contar com a presença de enfermeiros com competências acrescidas na área da enfermagem do trabalho, para além do médico do trabalho que já integrava este serviço. Estes profissionais permitem assegurar o suporte efetivo e integral à pessoa, enquanto trabalhador, a nível ocupacional e no local de trabalho, no âmbito da promoção e proteção da sua saúde, do seu bem-estar e da prevenção na exposição aos riscos/acidentes de trabalho.

Procurar-se-á a promoção de práticas desportivas (estudantes docentes, técnicos e administrativos), tal como a dinamização do PAFE® - Programa de Atividade Física para Estudantes do IPEiria.

O *Healthy Campus* é um programa destinado à promoção de estilos de vida saudável e ativa nas comunidades académicas do ensino superior, alinhado com a definição de Saúde da Organização Mundial de Saúde. Proposto e desenvolvido pela FISU, o programa FISU *Healthy Campus* tem como objetivo melhorar todos os aspetos do bem-estar dos estudantes e da comunidade académica em geral. Desta forma, o IPEiria procurará a manutenção e desenvolvimento do Projeto *Healthy Campus*, tal como a implementação do seu plano de ação, que, embora fosse um plano para 2021-2025, somente foi concretizado e aprovado pelo conselho de gestão em 2023, considerando-se uma mais-valia a existência deste projeto na nossa instituição.

Tal como tem vindo a ser prática, o IPEiria procurará, ao longo deste ano, assegurar a representação da instituição em eventos desportivos.

O SAPE continuará a desenvolver a sua ação, nomeadamente o apoio psicológico, psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira destinados a todos os estudantes, com vista à promoção do sucesso académico e bem-estar em geral. Este serviço será reforçado em 2024, com a contratação de mais um técnico superior na área da psicologia.

Desenvolver-se-á e implementar-se-á o Programa Riscos & Desafios, programa compreensivo e transversal, de prevenção de comportamentos aditivos e dependências, constituído por um conjunto de oito sessões (mensalmente) de duas horas, dirigido a estudantes a frequentar o ensino superior. O Programa Riscos & Desafios enquadra-se dentro dos programas psicossociais de desenvolvimento de competências de vida e combina o treino de competências pessoais e sociais gerais com o treino em competências de resistência, partindo do princípio de que, ao promover nos jovens as suas competências, se reduzirá a sua motivação para os comportamentos aditivos e a implicação em atividades desviantes, incluindo múltiplas componentes, tais como informação; tomada de decisão; consolidação da identidade; competências de comunicação; desenvolvimento da autonomia e de relações interpessoais positivas; regulação emocional, entre outras. Este programa será implementado em parceria com a Administração Regional de Saúde do Centro.

Após a formação de líderes e tutores Ubuntu do IPLeiria, que decorreu entre os meses de setembro e outubro de 2023, desenvolver-se-ão, em 2024, as semanas Ubuntu como estratégia de bem-estar, acolhimento e integração dos estudantes na instituição. As semanas Ubuntu visam desenvolver e promover competências socio emocionais e cívicas dos estudantes participantes, no sentido de contribuir para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, estando já prevista uma semana Ubuntu para o mês de fevereiro de 2024.

O IPLeiria, compromete-se, ainda, com o apoio ao desenvolvimento de projetos que visem a saúde e bem-estar que possam influenciar a qualidade de vida dos utilizadores dos *campi*.

Quadro 32. (OE6_OO16) Síntese das ações a desenvolver em 2023

Ações	Responsável
Promoção da evolução dos serviços médicos para Serviços de Saúde, com alargamento da consulta de medicina no trabalho, incluindo a contratação de um enfermeiro do trabalho	SAS
Promoção de práticas desportivas (estudantes; docentes e técnicos e administrativos)	SAS
Dinamização do PAFE® - Programa de Atividade Física para estudantes do IPLeiria.	SAS
Manutenção e Desenvolvimento do Projeto <i>Healthy Campus</i>	Coordenação <i>Healthy Campus</i> ; SAS
Representação da Instituição em eventos desportivos	SAS
Apoio psicológico, psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira destinados a todos os estudantes, tal como, promoção de atividades de prevenção primária, participação em projetos/programas do IPLeiria	SAPE
Desenvolvimento e Implementação do Programa Riscos & Desafios	Presidência; SAPE
Desenvolvimento e Implementação de Semanas Ubuntu	Presidência; Escolas
Apoio ao desenvolvimento de projetos que visem a saúde e bem-estar que possam influenciar a qualidade de vida dos utilizadores dos <i>campi</i>	SAS; Presidência

3.7. Medidas de modernização administrativa

Para o ano de 2024, os processos de **transformação digital** continuarão a merecer o foco da atenção das principais atividades a desenvolver. Em paralelo, e de forma transversal, pretendem-se implementar medidas que contribuam para a definição, análise, melhoria e conformidade dos processos da instituição, tendo em conta os aspetos relacionados com o seu suporte por parte dos sistemas de informação, nomeadamente aqueles relacionados com a segurança da informação, atendendo à importância e atualidade do tema e à experiência face ao sucedido no ano de 2023.

Neste contexto, a estratégia delineada passará, numa primeira fase, por ministrar ações de formação para os colaboradores com maiores responsabilidades na definição, execução e monitorização dos processos administrativos da instituição. Os principais objetivos nesta fase serão dotar os colaboradores com conhecimento e ferramentas para uma definição mais normalizada dos processos, incluindo os seus modelos, recursos, dados e, não menos relevante, indicadores-chave de desempenho. Numa segunda fase, seguir-se-á uma análise crítica da situação atual destes processos, no que à sua conformidade, grau de normalização e desempenho respeita, através de técnicas de avaliação e monitorização.

Posteriormente, e durante todo o ano de 2024 (e subsequentes), será realizado um acompanhamento próximo na definição e execução destes processos, quer através da (re)configuração das plataformas digitais existentes, quer por parte de novas plataformas digitais ou de novas funcionalidades que se venham a identificar como essenciais no decorrer da avaliação crítica mencionada anteriormente.

Um dos objetivos desta estratégia passará também por implementar *dashboards* executivos aos colaboradores, por forma a poderem monitorar os seus Serviços e demais funções, com vista a um alinhamento mais consolidado entre os objetivos institucionais e os indicadores-chave de desempenho definidos para os processos. É também propósito desta estratégia fomentar uma maior cultura de melhoria contínua dos demais processos da instituição, no que a objetivos e indicadores-chave de desempenho respeita, nomeadamente relacionados com tempos de execução, utilização de recursos, custos e qualidade.

Ao nível das **Tecnologias da Informação e Comunicação e dos Sistemas de Informação**, e após a análise crítica elaborada aos processos de gestão académica, está prevista a evolução dos atuais sistemas de informação desta área para uma plataforma digital mais integrada, flexível e tecnologicamente evoluída, capaz de dar resposta às necessidades decorrentes de novos paradigmas de ensino. Esta plataforma deverá ser extensível a funcionalidades que atualmente são suportadas por aplicações internas, que neste momento se encontram obsoletas, não dispondo atualmente o Instituto de capacidade interna para desenvolver novos sistemas que respondam às atuais exigências. Perspetiva-se que os sistemas de gestão de recursos humanos e gestão financeira sejam alvo de atualização e extensão de funcionalidades, por forma a dar resposta a novas necessidades identificadas na estratégia de otimização de processos acima referida. De relevar também que está previsto o suporte dos processos da área de gestão financeira de projetos, quer através da extensão dos módulos existentes do atual sistema de informação GIAF, quer

através da implementação de novas funcionalidades identificadas como primordiais na fase da definição e análise destes processos.

Esta estratégia global alinha-se com o objetivo geral da **desmaterialização de processos** de maior ou menor complexidade, tirando partido tanto do potencial instalado em termos de sistemas de informação. Neste contexto, estão também previstas evoluções da plataforma Intranet assente nos mecanismos de integração estabelecidos com os vários sistemas de informação operacionais e com o sistema de gestão documental, disponibilizando por esta via novas funcionalidades mais acessíveis e amigáveis para a comunidade. Neste contexto, pretende-se fomentar o crescimento da dimensão do atendimento mais eficiente através de canais *online*, mais normalizados e automatizados (através, por exemplo, de formulários com assuntos predefinidos e *chatbots*), em linha com o modelo de atendimento preconizado, alargado a todos os estudantes e aos colaboradores do IPLeiria.

Em relação à **segurança da informação**, pretende-se dotar a instituição de um modelo de *governance* capaz de levar à prática a implementação de boas práticas, políticas, normas e recomendações de imperativo legal e, ao mesmo tempo, elevar os níveis de consciência sobre o tema a toda a comunidade. As atividades a desenvolver nesta área deverão contemplar a análise e *roadmap* de ações a implementar, de forma vertical, que contemple as pessoas, os processos e a tecnologia, em conformidade com as melhores práticas e orientações.

A melhoria contínua da **gestão de serviços** de tecnologias de informação, alinhada com a segurança da informação e a sustentabilidade dos serviços será uma das áreas em que se pretende investir tirando partido da janela de oportunidade para redefinir uma nova arquitetura de serviços e a implementação de processos de gestão orientados à disponibilidade e continuidade de negócio.

Recursos Financeiros Planeados



4. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

O modelo de financiamento e distribuição das dotações das instituições de ensino superior está a ser revisto e, apesar do processo ainda não estar concluído, as novas regras propostas pelo Governo serviram de referência para o Orçamento de 2024. Pretende-se que esta revisão contribua para a estabilidade e previsibilidade do financiamento do ensino superior, assente em objetivos de eficiência, equidade e qualidade do ensino superior público.

O novo modelo de financiamento visa acabar com os desequilíbrios criados pela não aplicação, desde 2009, da fórmula de cálculo e assenta em três componentes:

- A componente principal é constituída pela fórmula de financiamento, através da qual são calculadas as dotações de cada IES:
- A segunda componente é constituída pela existência de contratualização. São previstos dois tipos de contratos. Um primeiro tipo são os contratos de estabilidade e dizem respeito às IES com um nível de financiamento superior ao valor que lhe seria atribuído pela fórmula - vão beneficiar de um período de quatro anos de transição para uma situação mais equilibrada e sustentável. Um segundo tipo de contratos designa-se por contratos programa de desenvolvimento e visam fortalecer o papel das IES no desenvolvimento dos territórios onde se encontram inseridas.
- A terceira componente de financiamento diz respeito à ação social.

No âmbito do novo modelo de financiamento, no período de 2024-2027, o aumento da dotação das IES será dividido em duas partes:

- Uma parte (70%) distribuída por todas as IES com base na aplicação da nova fórmula;
- Uma parte (30%) distribuída pelas IES cuja dotação histórica seja inferior à dotação objeto proporcionalmente ao seu peso no desequilíbrio.

A proposta de dotação das IES no OE de 2024 apresenta um aumento das dotações base de 10,7% face à dotação inicial de 2023 e de 5,3% face às dotações ajustadas de 2023.

A proposta de orçamento do IPEiria foi preparada de acordo com as normas aplicáveis, em particular com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, a Lei de Enquadramento Orçamental e a Circular da Direção Geral do Orçamento n.º 1408 (Instruções de preparação do orçamento do Estado para 2024).

A proposta de orçamento para 2024 foi fixada em 81.115.994€ para o IPEiria e em 4.761.280€ para os SAS (cf. Quadro 33). Os valores previstos são sustentados nas atividades da Instituição, em consonância com o seu Plano Estratégico.

A proposta de orçamento, para além do financiamento do Orçamento do Estado, integra os vários programas financiados por fundos europeus, seja a nível da educação e formação, seja a nível da investigação, bem como as demais dimensões de funcionamento em que o IPEiria é elegível para outros

financiamentos. Apenas a conjugação destas fontes de financiamento permite aumentar o financiamento do IPEiria, criando condições para o desenvolvimento da sua missão.

Quadro 33. Orçamento proposto para 2024

Unidade	Orçamento / 2024			% de RP
	Orçamento do Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Instituto Politécnico de Leiria	37.508.019€	43.607.975€	81.115.994€	53,8%
Serviços de Ação Social	1.235.515€	3.525.765€	4.761.280€	74,1%
Total	38.743.534€	44.368.725€	85.877.274€	

Fonte: Direção de Serviços Financeiros, Instituto Politécnico de Leiria.

Como se pode verificar no gráfico seguinte, o orçamento do IPEiria tem vindo a crescer de forma constante, ao longo dos últimos anos, acompanhando o crescimento da atividade da instituição ao nível da oferta formativa, do número de estudantes e do número de projetos cofinanciados por fundos nacionais e europeus.

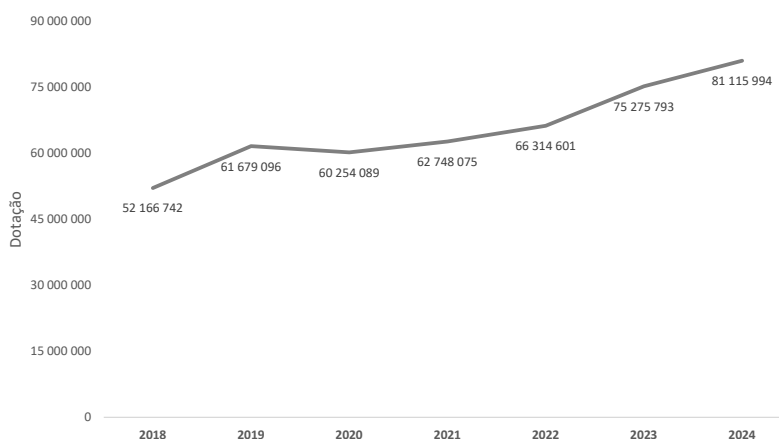


Gráfico 1. Orçamento do Instituto Politécnico de Leiria

___ Orçamento de Receita

Ao nível da análise da evolução da receita por fonte de financiamento, mantém-se a tendência crescente da rubrica de receitas próprias, dos fundos europeus e das transferências no âmbito das AP, registando para o período em análise um aumento de 2.379.084€ (mais 5,8%).

Quadro 34. Orçamento de receita 2024 e 2023

Fontes de Financiamento Designação	Orçamento 2024	Orçamento 2023	Varição 2024/2023	(%)
Orçamento do Estado	37 508 019	34 046 902	3 461 117	10,2%
Receitas Próprias	16 523 886	16 294 308	229 578	1,4%
Fundos Europeus	17 317 331	20 919 311	-3 601 980	-17,2%
Transferências no âmbito das AP	9 766 758	4 015 272	5 751 486	143,2%
Total	81 115 994	75 275 793	5 840 201	7,8%

Fonte: Direção de Serviços Financeiros, Instituto Politécnico de Leiria.

No financiamento via OE, e com a aplicação do novo modelo de financiamento, no IPLeiria, o aumento da dotação face aos valores iniciais de 2023 foi de 10,2%, beneficiando da proporcionalidade dos 30% da dotação base atribuída às 18 IES que se encontravam abaixo do valor que lhes corresponderia pela nova fórmula de acordo com a metodologia corretiva adotada para o financiamento.

Relativamente à previsão de arrecadação de receitas próprias, o valor da dotação é de 16.523.886€, valor que representa um aumento de 229.578€, quando comparado com 2023.

O acréscimo de 2.379.084€ na previsão da receita proveniente de projetos financiados por fundos europeus e por transferências no âmbito das AP reflete a estimativa dos projetos em curso. Para este crescimento, contribuiu a orçamentação de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a aprovação de novos projetos no âmbito de I&D e projetos estruturais e internacionais do IPLeiria.

__ Orçamento de Despesa

Ao nível do orçamento de despesa, prevê-se que, em 2024, este ascenda a 81.115.994€, compreendendo despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços, despesas de capital e outras despesas correntes e transferências.

Quadro 35. Orçamento de despesa 2024 e 2023

Fontes de Financiamento Designação	Orçamento 2024	Orçamento 2023	Varição 2024/2023	(%)
Despesas com pessoal	51 581 588	49 540 879	2 040 709	4,1%
Aquisições de bens e serviços	11 404 300	11 253 825	150 475	1,3%
Transferências correntes	3 287 851	5 469 625	-2 181 774	-39,9%
Outras despesas correntes	142 351	379 676	-237 325	-62,5%
Despesas de capital	14 699 904	8 631 788	6 068 116	70,3%
Total	81 115 994	75 275 793	5 840 201	7,8%

Fonte: Direção de Serviços Financeiros, Instituto Politécnico de Leiria.

Da análise ao orçamento de despesa, constata-se que as despesas com pessoal representam 63,6% do total da despesa e estão orçamentadas em 51.581.588€, seguem-se as aquisições de bens e serviços

(11.404.300€) e as despesas de capital (14.699.904€). As restantes despesas representam 4,2% do total das despesas.

Nas despesas de capital, salienta-se a orçamentação do cofinanciamento previsto para a execução da obra de Substituição do Revestimento em Fibrocimento da ESECS, o contrato-programa de financiamento no âmbito do PRR *Skills4Future*, o programa Impulso Jovem e Adulto, o PNAES e, ainda, as Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes para a Inovação Empresarial. Foi, ainda, possível reforçar a componente de investimento não cofinanciado, para fazer face a melhoramentos em infraestruturas.

O orçamento de 2024 foi elaborado com equilíbrio, sendo que o montante de receitas previstas é igual ao das despesas previstas.

Refira-se, no entanto, a crescente complexidade da gestão orçamental e, principalmente, na gestão da tesouraria, com que o IPléria se tem debatido nos últimos anos. Tal situação, resultante do subfinanciamento crónico do IPléria, ocorrido nos últimos anos, encontra-se parcialmente corrigida, este ano, com a alteração ao modelo de financiamento já incluída no cálculo do *plafond* de 2024.

Anexos



Instituto Politécnico de Leiria



Identificação e composição dos órgãos do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 30.09.2023

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Amaro Lopes dos Reis (Vice-presidente CG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (Presidente)		●	●	●	●	
Pedro António Amado de Assunção (Vice-presidente)	●	●	●	●		
Maria da Graça Lopes da Silva Mouga Poças Santos (Vice-presidente)		●	●	●		
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (Vice-presidente)		●	●	●		
João Pedro Cruz da Silva (Pró-presidente)		●				
Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-presidente)		●				
Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-presidente)		●				
Paula Marisa Lopes Gomes (Administrador)			●	●		
Cláudia Andreia da Cunha Belém Toneca (Administradora dos Serviços de Ação Social)			●			
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Ex-Presidente)			●		●*	
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●*			
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
Diretores de Escolas Superiores						
Pedro Gil Frade Morouço (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)	●		●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (ESTM)			●		●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)			●		●	
Representantes das Unidades de Investigação						
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
Tatiana Marisa Fernandes Patrício			●			
Representantes dos Professores e Investigadores						
Alcina Teresa Gaspar Ferreira (ESTG)	●					
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			

Anexo 1 | ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Catarina Pereira Leitão (ESAD.CR)			●			
Célia Cristina Correia Ferreira (ESAD.CR)	●					
Cristina Isabel Branco de Sá (ESTG)			●			
Dulcineia Basílio Ramos (ESTM)	●					
Francisco Javier Vidal Barrantes (ESSLei)			●			
Guilherme Duarte Ferreira (ESTM)			●			
Hélia Gonçalves Pinto (ESECS)	●					
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (ESECS)	●					
José António Duque Vicente (ESECS)			●			
José Carlos Laranjo Marques (ESECS)	●					
José Carlos Rodrigues Gomes (ESSLei)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Lúcia Catarina Marques Febra (ESTG)	●					
Marco José Marques Gomes Alves Gomes (ESECS)			●			
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Maria Natália Perez Santos (ESTM)			●			
Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS)			●			
Marta Alexandra Gonçalves Nogueira (ESECS)			●			
Paulo Jorge de Sousa Maranhão (ESTM)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Ricardo Manuel das Neves Vieira (ESECS)			●			
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)			●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Susana Catarina Simões de Almeida (ESTG)	●					
Susana Isabel da Cunha Sardinha Monteiro (ESECS)			●			
Vânia Sofia Santos Ribeiro (ESSLei)			●			
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do Corpo Técnico						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Ricardo Manuel Marques Grilo	●					
Representantes dos Estudantes						
André Filipe Gaitas Rodrigues Pereira			●*			
Ângela Mataloto Lucas Rosa			●*			
Beatriz da Silva Simões			●*			
Bernardo Miguel Pinheiro Coutinho			●			
Bruna Raquel Boarquivo Bastos	●*		●			
Daniel Filipe Santos Vieira			●			
Henrique Ferreira Pereira			●			
João Pedro Monteiro Paredes	●*					
João Pedro Sá da Silva Custódio			●			
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Juliana Rodrigues Monteiro			●			
Lucas Mota Grácio	●*		●			
Lucas Patrocínio Moreira			●*			
Luís Miguel Pascoal Borges			●			
Maria Francisca Vinhas de Moura Lourenço	●		●			
Matilde Duarte Freitas			●			
Rita Eduarda Almeida Coimbra			●*			
Rui Pedro de Oliveira Pereira			●*			
Vera Lopes da Silva			●			
Representantes de Personalidades Externas						
Américo Nunes Peres	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Fernando Manuel Almeida Alexandre	●					
Francisco José Nina Rente	●					
Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Licínio Oliveira de Carvalho	●					
Luís Filipe Ferreira de Oliveira	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Regina Vitório	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

* Não tomou posse.

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- João Pedro Cruz da Silva (Pró-presidente)
- Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-presidente)
- Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-presidente)
- Pedro Gil Frade Morouço (Diretor da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Artur Jorge dos Santos Mateus (Diretor do CDRSP)
- Cláudia Andreia da Cunha Belém Toneca (Administradora dos Serviços de Ação Social)
- Alexandre Miguel Santos Soares (Chefe de Gabinete do Presidente)

Identificação e composição dos órgãos das Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 30.09.2023

Unidades Orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria (ESECS)				
Pedro Gil Frade Morouço (Diretor)	●			

Unidades Orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (Subdiretor)	●			
Dina dos Santos Tavares (Subdiretor)	●			
Ana Maria de Sousa Neves Vieira		●		
Ricardo Manuel das Neves Vieira			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria (ESTG)				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
João Álvaro Poças Santos		●		
Patrício Rodrigues Domingues			●	
Susana Catarina Simões de Almeida				●
Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha (ESAD.CR)				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
Célia Cristina Correia Ferreira				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche (ESTM)				
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor)	●			
Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes (Subdiretora)	●			
Marta Lúcia Clemente de Aguiar Caetano (Subdiretora)	●			
Susana Luísa da Custódia Machado Mendes (Subdiretora)	●			
Rui Manuel Maneta Ganhão		●		
Luís Filipe Marinho Lima Santos			●	
Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino				●
Escola Superior de Saúde, de Leiria (ESSLei)				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Luís Francisco Soares Luís		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRSP), Marinha Grande				
Artur Jorge dos Santos Mateus (Diretor)	●			
Florindo José Mendes Gaspar (Subdiretor)	●			
Tatiana Marisa Fernandes Patrício (Subdiretora)	●			

Necessidades de investimento identificadas por *campi*

Local	Descrição	
Gestão Vários	Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade
	Transversal	Requalificação, manutenção, aquisição de equipamentos e software para atividades letivas, gestão académica, laboratoriais e sociais e de suporte às anteriores, que melhorem as condições de ensino, investigação, inovação e internacionalização
	Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade
	Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis e que potenciem uma melhoria da qualidade de vida e das condições de ensino, investigação aplicada e de trabalho
	Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de <i>campi</i> sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica
	Transversal	Implementação de sistemas de monitorização e gestão de energia para controlo de consumos, de modo a aumentar a eficiência energética dos vários Edifícios do IPEleiria
	Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo
	Transversal	Desenvolvimento de um plano de sustentabilidade com propostas de indicadores e métodos de monitorização das iniciativas, desenvolvidas ou a desenvolver, enquadráveis nos ODS
	Transversal	Requalificação e adaptação de acessos e espaços para melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade de acordo com Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual
	Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de Edifícios (incêndio, intrusão e vigilância)
	Transversal	Implementação de controlos de segurança para reforço do nível de segurança dos utilizadores, sistemas e redes do IPEleiria
	Transversal	Atualização da infraestrutura de comunicações que maximize a disponibilidade e segurança dos serviços prestados, bem como disponibilizar novas funcionalidades de comunicação e colaboração da comunidade académica
	Transversal	Consolidação e estabilização da infraestrutura de <i>datacenter</i>
	Transversal	Implementação de mecanismos que potenciem a diminuição de esforço da comunidade académica em tarefas administrativas, por via de reengenharia de processos, automatização de tarefas ou ainda por facilitar o acesso a conteúdos
	Transversal	Adequação dos recursos dos serviços informáticos às reais necessidades do IPEleiria
	Transversal	Renovação do portal Descoberta e da licença de incorporação do catálogo coletivo das Bibliotecas no referido portal – Bibliotecas
	Transversal	Aquisição do portal ALMA (Exlibris) para migração do catálogo coletivo das Bibliotecas e integração de todas as bases de dados digitais no mesmo produto – Bibliotecas
	Transversal	Aquisição de Beacon – dispositivo de comunicação (contagem de visitantes/partilha de informação pelos visitantes) – Bibliotecas
	Transversal	Aquisição de sistema de iluminação de espaços de exposições – Bibliotecas
	Transversal	Criar espaços promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes
Leiria	Campus 1	Requalificação do edifício com substituição do revestimento em fibrocimento – Edifício A (ESECS)
	Campus 1	Construção de campo de treino sinestésico
	Campus 1	Reparação do chão levantado – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Isolamento das paredes e das janelas – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Reparação de parte da iluminação das telas com fotos antigas de Leiria – Biblioteca (ESECS)
	Campus 1	Forro de uma das paredes do balcão de atendimento com cortice – Biblioteca (ESECS)

Anexo 2 | NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

Local	Descrição
Campus 1	Aquisição de prateleiras para aumentar a capacidade de armazenamento e arrumação da coleção bibliográfica – Biblioteca (ESECS)
Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada – Edifício A
Campus 2	Reabilitação da fachada – Edifício A
Campus 2	Reconversão e ampliação de edifício para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento – Edifício C
Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos
Campus 2	Construção de novo Edifício Pedagógico
Campus 2	Reabilitação dos espaços (resolução de infiltrações) – Edifícios A, B, D
Campus 2	Avaliação energética do edifício – Edifícios A, B
Campus 2	Reparação do <i>chiller</i> e das infraestruturas de climatização - Edifícios da ESTG
Campus 2	Pintura exterior e interior dos edifícios – Edifícios A, B, C e D
Campus 2	Instalação de sistemas inteligentes de leitura, por secção, dos consumos de água, gás e eletricidade dos edifícios – Edifícios A, B, C e D
Campus 2	Aquisição de equipamento para apoio às aulas a distância (mesas digitalizadoras, <i>webcams</i> , equipamento de videoconferência, computadores portáteis...) – Edifícios A, B, D e E
Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores – Biblioteca José Saramago
Campus 2	Sombreamento do átrio – Biblioteca José Saramago
Campus 2	Reparação dos sistemas de controlo de acessos a portas dos GTG e GI – Biblioteca José Saramago
Campus 2	Aquisição de quadros de escrita para instalação nos 16 GTG – Biblioteca José Saramago
Campus 2	Renovação do revestimento e pintura dos pisos dos parques de estacionamento
Campus 2	Configuração de espaço de estudo e <i>coworking</i> para comunidade
Campus 2	Pintura exterior do edifício e requalificação hall de entrada – Edifício ESSLei
Campus 2	Requalificação auditório – Edifício ESSLei
Campus 2	Aquisição e montagem de leitores digitais para controlo de presença na entrada de todos os espaços letivos
Campus 5	Requalificação do <i>campus</i> para reforçar as condições do <i>Hub</i> de Inovação em Saúde, para a formação em saúde, investigação e infraestruturas de apoio à valorização e partilha de conhecimento nas áreas da saúde e da inovação social
Campus 5	Adaptação de sala com climatização adequada à operação de ultracongeladores para o biobanco da unidade de investigação – ciTechCare
Serviços Centrais	Requalificação e reorganização do edifício – Edifício Sede
Serviços Centrais	Avaliação energética do edifício – Edifício Sede
Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria
Campus 3	Ampliação de espaços para novos TeSP, mestrados, doutoramentos e atividades micro creditadas
Campus 3	Criação de novos espaços letivos no âmbito da implementação dos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto
Campus 3	Impermeabilização dos terraços e pintura exterior do edifício – Edifício Santo Isidoro
Campus 3	Requalificação da iluminação do <i>campus</i>
Campus 3	Instalação de pontos de videovigilância no exterior dos edifícios
Campus 3	Recuperação do átrio do auditório – Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Reabilitação do auditório para acolher mais estudantes para novas formações – Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Intervenção nas janelas – Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Substituição de juntas de dilatação – Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Requalificação da receção – Edifício Pedagógico 1

Caldas da Rainha

Anexo 2 | NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

Local	Descrição
Campus 3	Reabilitação dos espaços (resolução de infiltrações) – Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Reabilitação da Rede de Incêndio Armada– Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Cobertura de proteção ao <i>chiller</i> – Edifício Pedagógico 1
Campus 3	Reparação do passadiço – Edifício Pedagógico 2
Campus 3	Requalificação e ampliação do edifício – Edifício Pedagógico 2
Campus 3	Capeamento, impermeabilização e pintura de fachadas – Edifício Pedagógico 1 e Edifício Pedagógico 2
Campus 3	Instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura – Edifício Pedagógico 1 e Edifício Pedagógico 2
Campus 3	Implementação da <i>Design Factory</i>
Campus 3	Criação de zonas de trabalho exteriores (mobiliário urbano)
Campus 3	Nova abertura e portas entre as oficinas de madeiras e metais
Campus 3	Sistema de controle de acessos <i>wireless</i> - Escola do Parque
Campus 3	Projeto de arranjos exteriores (adequação a pessoas com mobilidade reduzida, requalificação viária e pedonal e melhoria do estacionamento)
Campus 3	Substituição pavimento dos gabinetes do 2.º piso do bloco de serviços
Campus 3	Insonorização dos gabinetes no bloco de serviços
Campus 3	Novo espaço ou reorganização do espaço dos Serviços Académicos
Campus 3	Verificação do telhado da sala polivalente – Biblioteca (ESAD.CR)
Campus 3	Aquisição de estores para a Sala Polivalente e Gabinete de Trabalho – Biblioteca (ESAD.CR)
Campus 4	Requalificação da copa em cozinha/pastelaria pedagógica – Hotel Escola
Campus 4	Decoração restaurante/bar – Hotel Escola
Campus 4	Posto de amarração de bicicletas – Hotel Escola
Campus 4	Requalificação da sala prática de Cozinha (showroom)
Campus 4	Melhoria infraestruturas eficiência energética (Via PRR)
Campus 4	Sala multiusos (espaço inferior ao anfiteatro)
Campus 4	Requalificação dos pátios internos do Edifício Pedagógico
Campus 4	Requalificação do auditório (palco, caixa técnica, painéis laterais)
Campus 4	Resolução de infiltrações
Campus 4	Novo espaço laboratorial Química / Biotecnologia
Campus 4	Requalificação do laboratório de Aquacultura e Recursos Alimentares
Campus 4	Laboratório Marketing Digital
Campus 4	Instalação de equipamentos de suporte ao funcionamento do Laboratório Clip (Centro de Línguas e Inovação Pedagógica)
Campus 4	Arranjos exteriores do Edifício Pedagógico (espaços verdes e de lazer)
Campus 4	Reparação das janelas – Biblioteca (ESTM)
Campus 4	Substituição dos parapeitos das janelas e paredes com humidade – Biblioteca (ESTM)
Campus 4	Projeto de intervenção arquitetónica para ligação interna do piso 0 ao piso 1 – Biblioteca (ESTM)
Peniche (Cetemares)	Criação de um laboratório de Análise Sensorial e reestruturação das salas de Recursos Alimentares Marinhos 1 e 2
Peniche (Cetemares)	Rede de escoamento de água salgada
Peniche (Cetemares)	Conclusão do processo de certificação do Biotério

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos, Instituto Politécnico de Leiria

